UNE ✦ SACRA

Mórmons

Mosias

✦ ✦ ✦

Joseph Smith (publicação, 1830)

Tradução (edição 1.2)

Créditos

Autor	Joseph Smith (publicação, 1830)
Data	1830
Idioma original	Inglês
Versão	Tradução (edição 1.2)
Tradução	Tradução popular, a partir do texto inglês de 1830
Fonte	Project Gutenberg
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Começa com o discurso de despedida do rei Benjamim, que ensina que servir ao próximo é servir a Deus, segue com o povo de Zênife, o rei Noé e o profeta Abinádi, a conversão de Alma e termina com o fim dos reis nefitas e a escolha de juízes.

Fonte: https://www.gutenberg.org/ebooks/17

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

CAPÍTULO 1

✦

1 E agora não havia mais contendas em toda a terra de Zaraenla, entre todo o povo que pertencia ao rei Benjamim, de modo que o rei Benjamim teve paz contínua pelo resto de seus dias.

2 E aconteceu que ele tinha três filhos; e deu a eles os nomes de Mosias, Helorum e Helamã. E fez com que fossem instruídos em toda a língua de seus pais, para que assim se tornassem homens de entendimento; e para que conhecessem as profecias que haviam sido proferidas pela boca de seus pais e que lhes haviam sido entregues pela mão do Senhor.

3 E também lhes ensinou a respeito dos registros que estavam gravados nas placas de latão, dizendo: Meus filhos, desejo que se lembrem de que, se não fosse por estas placas, que contêm estes registros e estes mandamentos, teríamos sofrido na ignorância, até mesmo neste tempo presente, sem conhecer os mistérios de Deus.

4 Pois não teria sido possível que nosso pai, Leí, se lembrasse de todas estas coisas para ensiná-las a seus filhos, se não fosse pela ajuda destas placas; pois, como havia sido instruído na língua dos egípcios, ele podia ler estas inscrições e ensiná-las a seus filhos, para que assim eles pudessem ensiná-las a seus filhos, cumprindo dessa forma os mandamentos de Deus até o tempo presente.

5 Digo a vocês, meus filhos, que, se não fosse por estas coisas, que foram guardadas e preservadas pela mão de Deus para que pudéssemos ler e compreender seus mistérios e ter seus mandamentos sempre diante de nossos

olhos, até mesmo nossos pais teriam caído na descrença, e teríamos sido como nossos irmãos, os lamanitas, que nada sabem a respeito destas coisas, ou nem mesmo acreditam nelas quando lhes são ensinadas, por causa das tradições de seus pais, que não são corretas.

6 Ó meus filhos, desejo que se lembrem de que estas palavras são verdadeiras e de que estes registros também são verdadeiros. E vejam também as placas de Néfi, que contêm os registros e as palavras de nossos pais desde o tempo em que deixaram Jerusalém até agora, e são verdadeiras; e podemos ter certeza de sua veracidade porque as temos diante de nossos olhos.

7 E agora, meus filhos, desejo que se lembrem de estudá-las com dedicação, para que possam tirar proveito delas; e desejo que guardem os mandamentos de Deus, para que prosperem na terra de acordo com as promessas que o Senhor fez a nossos pais.

8 E muitas outras coisas o rei Benjamim ensinou a seus filhos, as quais não estão escritas neste livro.

9 E aconteceu que, depois de o rei Benjamim terminar de ensinar seus filhos, ele envelheceu e percebeu que muito em breve teria de seguir o caminho de todos os que vivem na terra; por isso, achou conveniente entregar o reino a um de seus filhos.

10 Por isso, mandou trazer Mosias à sua presença; e estas são as palavras que lhe disse: Meu filho, desejo que você faça uma proclamação por toda esta terra, entre todo este povo, ou seja, o povo de Zaraenla e o povo de Mosias que habita nesta terra, para que assim se reúnam; pois amanhã proclamarei a este meu povo, com minha própria boca, que você é rei e governante deste povo que o Senhor nosso Deus nos deu.

11 E, ademais, darei a este povo um nome, para que assim se distinga acima de todos os povos que o Senhor Deus trouxe da terra de Jerusalém; e faço isso porque tem sido um povo dedicado a guardar os mandamentos do Senhor.

12 E dou a eles um nome que nunca será apagado, a não ser por transgressão.

13 Sim, e digo ainda a você que, se este povo tão favorecido pelo Senhor cair em transgressão e se tornar um povo perverso e adúltero, o Senhor o entregará, de modo que se torne fraco como seus irmãos; e não mais o preservará por seu poder incomparável e maravilhoso, como tem preservado nossos pais até agora.

14 Pois digo a você que, se ele não tivesse estendido seu braço para preservar nossos pais, eles teriam caído nas mãos dos lamanitas e se tornado vítimas de seu ódio.

15 E aconteceu que, depois de o rei Benjamim terminar de dizer estas palavras a seu filho, confiou a ele a responsabilidade por todos os assuntos do reino.

16 E, além disso, também lhe confiou os registros que estavam gravados nas placas de latão; e também as placas de Néfi; e também a espada de Labão e a esfera, ou guia, que conduziu nossos pais pelo deserto, a qual foi preparada pela mão do Senhor para que assim fossem conduzidos, cada um de acordo com a atenção e a dedicação que davam a ele.

17 Portanto, quando eram infiéis, não prosperavam nem avançavam em sua jornada, mas eram levados para trás e atraíam sobre si o desagrado de Deus; e por isso eram atingidos pela fome e por grandes aflições, para levá-los a se

lembrar de seu dever.

18 E agora aconteceu que Mosias foi e fez como seu pai lhe havia ordenado, e fez uma proclamação a todo o povo que estava na terra de Zaraenla, para que assim se reunissem e subissem ao templo para ouvir as palavras que seu pai lhes diria.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 E aconteceu que, depois que Mosias fez o que seu pai lhe havia ordenado e fez uma proclamação por toda a terra, o povo se reuniu de todas as partes da terra para subir ao templo e ouvir as palavras que o rei Benjamim lhes diria.

2 E havia um grande número de pessoas, tantas que não as contaram; pois haviam se multiplicado muito e se tornado numerosas na terra.

3 E também levaram as primeiras crias de seus rebanhos, para oferecer sacrifícios e holocaustos segundo a lei de Moisés;

4 E também para dar graças ao Senhor seu Deus, que os havia tirado da terra de Jerusalém, que os havia livrado das mãos de seus inimigos e havia designado homens justos para serem seus mestres, e também um homem justo para ser seu rei, que havia estabelecido a paz na terra de Zaraenla e lhes havia ensinado a guardar os mandamentos de Deus, para que se alegrassem e se enchessem de amor por Deus e por todos os seres humanos.

5 E aconteceu que, quando subiram ao templo, armaram suas tendas ao redor, cada homem com sua família, composta de sua esposa, seus filhos, suas filhas e os filhos e filhas deles, do mais velho ao mais novo, ficando cada família separada das outras.

6 E armaram suas tendas ao redor do templo, cada homem com a porta de sua tenda voltada para o templo, para que assim pudessem permanecer em suas tendas e ouvir as palavras que o rei Benjamim lhes diria;

7 Pois a multidão era tão grande que o rei Benjamim não podia ensinar a todos dentro dos muros do templo; por isso, mandou construir uma torre, para que seu povo pudesse ouvir as palavras que ele lhes diria.

8 E aconteceu que ele começou a falar a seu povo do alto da torre; e nem todos conseguiam ouvir suas palavras por causa do tamanho da multidão; por isso, mandou que as palavras que dizia fossem escritas e distribuídas entre aqueles que estavam fora do alcance de sua voz, para que também recebessem suas palavras.

9 E estas são as palavras que ele disse e mandou escrever: Meus irmãos, todos vocês que se reuniram, vocês que podem ouvir as palavras que lhes direi neste dia; pois não ordenei que viessem até aqui para tratar com descaso as palavras que direi, mas para que me escutem e abram os ouvidos para ouvir, o coração para compreender e a mente para que os mistérios de Deus sejam revelados à sua vista.

10 Não ordenei que viessem até aqui para que me temessem ou pensassem que eu, por mim mesmo, sou mais do que um homem mortal.

11 Mas sou como vocês, sujeito a todo tipo de fraqueza no corpo e na mente; ainda assim, fui escolhido por este povo e consagrado por meu pai, e pela mão do Senhor me foi permitido ser governante e rei deste povo; e fui guardado e preservado por seu poder incomparável, para servir a vocês com todo o vigor, a mente e a força que o Senhor me concedeu.

12 Digo a vocês que me foi permitido passar meus dias a seu serviço, até este momento, e não procurei obter de vocês ouro, prata nem qualquer tipo de riqueza;

13 Também não permiti que fossem presos em masmorras, nem que escravizassem uns aos outros, nem que assassinassem, saqueassem, roubassem ou cometessem adultério; tampouco permiti que cometessem qualquer tipo de maldade, e lhes ensinei a guardar os mandamentos do Senhor em tudo o que ele lhes ordenou—

14 E eu mesmo trabalhei com minhas próprias mãos para poder servir a vocês, para que não fossem sobrecarregados de impostos e para que nada lhes fosse imposto que fosse penoso de suportar—e de todas essas coisas que falei, vocês mesmos são testemunhas neste dia.

15 Porém, meus irmãos, não fiz essas coisas para me vangloriar, nem as conto para acusar vocês; mas conto essas coisas para que saibam que posso responder diante de Deus com a consciência limpa neste dia.

16 Vejam, digo a vocês que, por ter dito que passei meus dias a seu serviço, não desejo me vangloriar, pois estive apenas a serviço de Deus.

17 E vejam, conto essas coisas para que aprendam sabedoria; para que aprendam que, quando estão a serviço de seus semelhantes, estão apenas a serviço de seu Deus.

18 Vejam, vocês me chamaram de seu rei; e, se eu, a quem chamam de rei, trabalho para servir a vocês, então não deveriam trabalhar para servir uns aos outros?

19 E vejam também: se eu, a quem chamam de rei, que passou seus dias a seu serviço e, ainda assim, esteve a serviço de Deus, mereço algum agradecimento de vocês, oh, quanto devem agradecer a seu Rei celestial!

20 Digo a vocês, meus irmãos, que, se oferecessem toda a gratidão e todo o louvor de que sua alma inteira é capaz àquele Deus que os criou, que os guardou e preservou, que fez com que se alegrassem e lhes concedeu viver em paz uns com os outros—

21 Digo a vocês que, se servissem àquele que os criou desde o princípio e os preserva dia após dia, emprestando-lhes o fôlego para que possam viver, mover-se e agir segundo sua própria vontade, e até mesmo sustentando vocês de um momento para outro—digo, se o servissem com toda a sua alma, ainda assim seriam servos inúteis.

22 E vejam, tudo o que ele exige de vocês é que guardem seus mandamentos; e ele lhes prometeu que, se guardassem seus mandamentos, prosperariam na terra; e ele nunca se afasta do que disse; por conseguinte, se vocês guardam seus mandamentos, ele os abençoa e os faz prosperar.

23 E agora, em primeiro lugar, ele os criou e lhes concedeu a vida, pelo que vocês estão em dívida com ele.

24 E, em segundo lugar, ele exige que façam o que lhes ordenou; e, se o fizerem, ele imediatamente os abençoa; e, por conseguinte, já lhes pagou. E vocês continuam em dívida com ele, e estão e estarão para todo o sempre; portanto, de que podem se vangloriar?

25 E agora pergunto: podem dizer algo em seu próprio favor? Eu lhes respondo: Não. Vocês não podem dizer que valem sequer tanto quanto o pó da terra; contudo, foram criados do pó da terra; mas vejam, ele pertence àquele que os criou.

26 E eu, sim, eu, a quem chamam de rei, não sou melhor do que vocês mesmos; pois também sou do pó. E vocês veem que estou velho e prestes a entregar este corpo mortal à sua mãe terra.

27 Portanto, assim como lhes disse que os servi, andando com a consciência limpa diante de Deus, também neste momento fiz com que se reunissem, para que eu seja considerado inocente e para que o sangue de vocês não recaia sobre mim quando eu comparecer para ser julgado por Deus pelas coisas que ele me ordenou acerca de vocês.

28 Digo a vocês que fiz com que se reunissem para que eu pudesse livrar minhas vestes de seu sangue, neste momento em que estou prestes a descer à sepultura, para que eu possa descer em paz e meu espírito imortal possa se unir aos coros do alto para cantar louvores a um Deus justo.

29 E, além disso, digo a vocês que fiz com que se reunissem para lhes declarar que já não posso ser seu mestre nem seu rei;

30 Pois, neste exato momento, meu corpo inteiro treme muito enquanto tento falar a vocês; mas o Senhor Deus me sustenta e me permitiu falar a vocês, e me ordenou que lhes declarasse neste dia que meu filho Mosias é rei e governante de vocês.

31 E agora, meus irmãos, desejo que façam como fizeram até aqui. Assim como guardaram meus mandamentos e também os mandamentos de meu pai, prosperaram e foram preservados de cair nas mãos de seus inimigos, da mesma forma, se guardarem os mandamentos de meu filho, ou os mandamentos de Deus que lhes serão transmitidos por ele, prosperarão na terra, e seus inimigos não terão poder sobre vocês.

32 Mas, ó meu povo, tenham cuidado para que não surjam contendas entre vocês e vocês se disponham a obedecer ao espírito maligno de que meu pai Mosias falou.

33 Pois vejam, uma maldição é pronunciada sobre aquele que se dispõe a obedecer a esse espírito; pois, se ele se dispõe a obedecê-lo e permanece e morre em seus pecados, bebe condenação para sua própria alma; pois recebe como pagamento um castigo eterno, tendo transgredido a lei de Deus contrariando seu próprio conhecimento.

34 Digo a vocês que não há ninguém entre vocês, exceto suas criancinhas que não foram ensinadas a respeito dessas coisas, que não saiba que estão eternamente em dívida com seu Pai celestial, para lhe entregar tudo o que têm e são; e também foram ensinados a respeito dos registros que contêm as profecias pronunciadas pelos santos profetas, até o tempo em que nosso pai, Leí, deixou Jerusalém;

35 E também tudo o que foi dito por nossos pais até agora. E vejam também, eles disseram o que o Senhor lhes ordenou; por conseguinte, essas coisas são justas e verdadeiras.

36 E agora digo a vocês, meus irmãos, que, depois de conhecerem todas essas coisas e serem ensinados a respeito delas, se transgredirem e agirem contra o que foi dito, vocês se afastam do Espírito do Senhor, de modo que ele não tenha lugar em vocês para guiá-los pelos caminhos da sabedoria, a fim de que sejam abençoados, prósperos e preservados—

37 Digo a vocês que o homem que faz isso entra em rebelião aberta contra Deus; por conseguinte, dispõe-se a obedecer ao espírito maligno e se torna inimigo de toda a justiça; por isso, o Senhor não tem lugar nele, pois não

habita em templos impuros.

38 Portanto, se esse homem não se arrepende e permanece e morre como inimigo de Deus, as exigências da justiça divina despertam sua alma imortal para uma viva consciência de sua própria culpa, o que o faz recuar diante da presença do Senhor e enche seu peito de culpa, dor e angústia, que é como um fogo que não se apaga, cuja chama sobe para todo o sempre.

39 E agora digo a vocês que a misericórdia não tem direito algum sobre esse homem; por conseguinte, seu destino final é suportar um tormento sem fim.

40 Ó, todos vocês, homens idosos, e também vocês, jovens, e vocês, criancinhas que conseguem entender minhas palavras, pois falei claramente a vocês para que pudessem entender, peço que despertem para a lembrança da terrível situação daqueles que caíram em transgressão.

41 E, ademais, desejo que considerem o estado abençoado e feliz daqueles que guardam os mandamentos de Deus. Pois vejam, eles são abençoados em todas as coisas, tanto temporais como espirituais; e, se permanecerem fiéis até o fim, serão recebidos no céu, para que possam habitar com Deus em um estado de felicidade sem fim. Oh, lembrem-se, lembrem-se de que essas coisas são verdadeiras; pois o Senhor Deus as declarou.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E de novo, meus irmãos, peço sua atenção, pois tenho um pouco mais a lhes dizer; pois vejam, tenho coisas a lhes contar a respeito do que está por vir.

2 E as coisas que lhes direi me foram reveladas por um anjo de Deus. E ele me disse: Acorde; e eu acordei, e eis que ele estava diante de mim.

3 E ele me disse: Acorde e ouça as palavras que lhe direi; pois eis que vim anunciar a vocês as boas-novas de grande alegria.

4 Pois o Senhor ouviu suas orações, julgou sua retidão e me enviou para lhe anunciar estas coisas, para que você se alegre; e para que as anuncie ao seu povo, para que também se encha de alegria.

5 Pois eis que vem o tempo, e não está longe, em que, com poder, o Senhor Onipotente que reina, que era e é de toda a eternidade a toda a eternidade, descerá do céu entre os filhos dos homens, habitará em um tabernáculo de barro e andará entre os homens, realizando milagres poderosos, como curar os doentes, ressuscitar os mortos, fazer os coxos andar, os cegos enxergar e os surdos ouvir, e curar todo tipo de doença.

6 E ele expulsará demônios, ou seja, os espíritos malignos que habitam no coração dos filhos dos homens.

7 E eis que ele sofrerá tentações, dores no corpo, fome, sede e cansaço, ainda mais do que um homem pode sofrer sem morrer; pois eis que sangue sairá de cada poro, tão grande será sua angústia pela maldade e pelas abomina-

ções de seu povo.

8 E ele será chamado Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Pai do céu e da terra, o Criador de todas as coisas desde o princípio; e sua mãe será chamada Maria.

9 E eis que ele vem aos seus, para que a salvação chegue aos filhos dos homens pela fé em seu nome; e mesmo depois de tudo isso eles o considerarão um homem, dirão que ele tem um demônio, o açoitarão e o crucificarão.

10 E ele ressuscitará dos mortos no terceiro dia; e eis que se apresenta para julgar o mundo; e eis que todas essas coisas são feitas para que um julgamento justo venha sobre os filhos dos homens.

11 Pois eis que seu sangue também expia os pecados daqueles que caíram pela transgressão de Adão, que morreram sem conhecer a vontade de Deus a seu respeito, ou que pecaram por ignorância.

12 Mas ai, ai daquele que sabe que está se rebelando contra Deus! Pois a salvação não vem a nenhum deles, a não ser pelo arrependimento e pela fé no Senhor Jesus Cristo.

13 E o Senhor Deus enviou seus santos profetas entre todos os filhos dos homens, para anunciar essas coisas a toda família, nação e língua, para que, assim, todo aquele que acreditasse que Cristo viria pudesse receber o perdão de seus pecados e se alegrar com imensa alegria, como se ele já tivesse vindo entre eles.

14 Contudo, o Senhor Deus viu que seu povo era um povo obstinado e lhes estabeleceu uma lei, a lei de Moisés.

15 E ele lhes mostrou muitos sinais, maravilhas, figuras e sombras a respeito de sua vinda; e também santos profetas lhes falaram a respeito de sua vinda; e ainda assim eles endureceram o coração e não entenderam que a lei de Moisés de nada vale, a não ser por meio da expiação de seu sangue.

16 E mesmo que fosse possível que as criancinhas pecassem, elas não poderiam ser salvas; mas eu lhes digo que elas são abençoadas; pois eis que, assim como em Adão, ou por natureza, elas caem, assim também o sangue de Cristo expia seus pecados.

17 E além disso, eu lhes digo que não será dado nenhum outro nome, nem haverá qualquer outro caminho ou meio pelo qual a salvação possa chegar aos filhos dos homens, a não ser no nome de Cristo, o Senhor Onipotente, e por meio desse nome.

18 Pois eis que ele julga, e seu julgamento é justo; e o bebê que morre na infância não perece; mas os homens bebem a condenação para a própria alma, a menos que se humilhem, tornem-se como criancinhas e creiam que a salvação veio, vem e virá no sangue expiatório de Cristo, o Senhor Onipotente, e por meio desse sangue.

19 Pois o homem natural é inimigo de Deus, e tem sido desde a queda de Adão, e será para todo o sempre, a menos que ceda aos chamados do Espírito Santo, abandone o homem natural, torne-se santo pela expiação de Cristo, o Senhor, e se torne como uma criança: submisso, manso, humilde, paciente, cheio de amor, disposto a se submeter a tudo o que o Senhor julgar adequado lhe impor, assim como uma criança se submete a seu pai.

20 E ademais, eu lhes digo que virá o tempo em que o conhecimento do Salvador se espalhará por toda nação, família, língua e povo.

21 E eis que, quando esse tempo chegar, ninguém será considerado sem culpa diante de Deus, com exceção das criancinhas, a não ser pelo arrependimento e pela fé no nome do Senhor Deus Onipotente.

22 E mesmo agora, quando você tiver ensinado ao seu povo as coisas que o Senhor seu Deus lhe ordenou, ainda assim eles já não serão considerados sem culpa aos olhos de Deus, a não ser de acordo com as palavras que lhe falei.

23 E agora falei as palavras que o Senhor Deus me ordenou.

24 E assim diz o Senhor: Elas servirão de testemunho claro contra este povo no dia do julgamento; por elas serão julgados, cada um de acordo com suas obras, sejam boas ou más.

25 E, se forem más, eles serão entregues à terrível visão de sua própria culpa e de suas abominações, o que os fará recuar da presença do Senhor para um estado de miséria e tormento sem fim, de onde não poderão mais voltar; portanto, beberam a condenação para a própria alma.

26 Por conseguinte, beberam do cálice da ira de Deus, que a justiça não poderia lhes negar, assim como não poderia impedir que Adão caísse por ter comido do fruto proibido; portanto, a misericórdia nunca mais poderia ter direito sobre eles.

27 E seu tormento é como um lago de fogo e enxofre, cujas chamas não se apagam e cuja fumaça sobe para todo o sempre. Assim o Senhor me ordenou. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E então aconteceu que, quando o rei Benjamim terminou de dizer as palavras que lhe haviam sido transmitidas pelo anjo do Senhor, olhou ao redor para a multidão, e eis que todos haviam caído por terra, pois o temor do Senhor tinha vindo sobre eles.

2 E eles haviam visto a si mesmos em seu estado carnal, como sendo ainda menos que o pó da terra. E todos clamaram em voz alta, a uma só voz, dizendo: Ó, tem misericórdia e aplica o sangue expiatório de Cristo para que recebamos o perdão de nossos pecados e nosso coração seja purificado; pois cremos em Jesus Cristo, o Filho de Deus, que criou o céu e a terra e todas as coisas; que descerá entre os filhos dos homens.

3 E aconteceu que, depois de terem dito essas palavras, o Espírito do Senhor veio sobre eles, e ficaram cheios de alegria, tendo recebido o perdão de seus pecados e tendo paz de consciência, por causa da imensa fé que tinham em Jesus Cristo, que haveria de vir, de acordo com as palavras que o rei Benjamim lhes havia dito.

4 E o rei Benjamim abriu novamente a boca e começou a lhes falar, dizendo: Meus amigos e meus irmãos, meus parentes e meu povo, gostaria de pedir novamente sua atenção, para que ouçam e compreendam o restante das palavras que lhes direi.

5 Pois eis que, se o conhecimento da bondade de Deus neste momento despertou em vocês a consciência de sua insignificância e de seu estado sem valor e decaído—

6 Eu lhes digo: se vocês chegaram a conhecer a bondade de Deus, seu poder incomparável, sua sabedoria, sua paciência e sua tolerância para com os filhos dos homens; e também a expiação que foi preparada desde a fundação do mundo, para que, por meio dela, a salvação pudesse vir àquele que depositasse sua confiança no Senhor, fosse diligente em guardar seus mandamentos e continuasse na fé até o fim de sua vida, quero dizer, a vida do corpo mortal—

7 Eu digo que esse é o homem que recebe a salvação, por meio da expiação que foi preparada desde a fundação do mundo para toda a humanidade, para todos os que existiram desde a queda de Adão, ou que existem, ou que ainda existirão, até o fim do mundo.

8 E esse é o meio pelo qual vem a salvação. E não há outra salvação além dessa de que se falou; nem há condições pelas quais o homem possa ser salvo, exceto as condições que lhes apresentei.

9 Creiam em Deus; creiam que ele existe e que criou todas as coisas, tanto no céu como na terra; creiam que ele tem toda a sabedoria e todo o poder, tanto no céu como na terra; creiam que o homem não compreende todas as coisas que o Senhor pode compreender.

10 E também creiam que vocês devem se arrepender de seus pecados e abandoná-los, e se humilhar diante de Deus; e pedir com sinceridade de coração que ele os perdoe; e agora, se vocês creem em todas essas coisas, tratem de praticá-las.

11 E de novo lhes digo, como já disse antes, que, assim como vocês chegaram ao conhecimento da glória de Deus, ou se conheceram sua bondade, provaram de seu amor e receberam o perdão de seus pecados, o que causa

tão imensa alegria em sua alma, assim também gostaria que se lembrassem, e sempre mantivessem na memória, a grandeza de Deus, sua própria insignificância e a bondade e tolerância dele para com vocês, criaturas indignas; e que se humilhassem até as profundezas da humildade, invocando o nome do Senhor diariamente e permanecendo firmes na fé naquilo que há de vir, que foi anunciado pela boca do anjo.

12 E eis que lhes digo que, se fizerem isso, vocês sempre se alegrarão, ficarão cheios do amor de Deus e sempre conservarão o perdão de seus pecados; e crescerão no conhecimento da glória daquele que os criou, ou no conhecimento daquilo que é justo e verdadeiro.

13 E vocês não terão vontade de prejudicar uns aos outros, mas de viver em paz e dar a cada pessoa aquilo que lhe é devido.

14 E vocês não permitirão que seus filhos passem fome ou fiquem nus; nem permitirão que transgridam as leis de Deus, briguem e discutam uns com os outros e sirvam ao diabo, que é o senhor do pecado, ou que é o espírito maligno de quem nossos pais falaram, sendo ele inimigo de toda a justiça.

15 Mas vocês os ensinarão a andar nos caminhos da verdade e da sobriedade; vocês os ensinarão a amar uns aos outros e a servir uns aos outros.

16 E também vocês mesmos socorrerão aqueles que precisarem de seu socorro; vocês darão de seus bens àquele que estiver necessitado; e não permitirão que o mendigo lhes faça seu pedido em vão, nem o expulsarão para que pereça.

17 Talvez você diga: Esse homem trouxe sobre si a própria miséria; por conseguinte, vou reter minha mão e não lhe darei de minha comida, nem repartirei com ele meus bens para que não sofra, pois seus castigos são justos

—

18 Mas eu lhes digo: ó homem, quem faz isso tem grande motivo para se arrepender; e, a menos que se arrependa do que fez, perecerá para sempre e não terá parte no reino de Deus.

19 Pois eis que não somos todos mendigos? Não dependemos todos do mesmo Ser, que é Deus, para todos os bens que temos, tanto para o alimento e a roupa como para o ouro, a prata e todas as riquezas de toda espécie que possuímos?

20 E eis que, ainda agora, vocês têm invocado seu nome e implorado pelo perdão de seus pecados. E ele permitiu que vocês implorassem em vão? Não; ele derramou seu Espírito sobre vocês, fez com que seu coração se enchesse de alegria e fez com que sua boca se calasse, sem que conseguissem encontrar palavras, tão imensa era sua alegria.

21 E agora, se Deus, que os criou, de quem vocês dependem para sua vida e para tudo o que têm e são, lhes concede tudo o que pedem que é justo, com fé, crendo que receberão, ó, então, como vocês devem repartir uns com os outros os bens que possuem!

22 E se vocês julgam o homem que lhes pede de seus bens para não perecer e o condenam, quanto mais justa será a condenação de vocês por reterem seus bens, que não lhes pertencem, mas a Deus, a quem também pertence sua vida; e, no entanto, vocês não fazem pedido algum, nem se arrependem do que fizeram.

23 Eu lhes digo: ai desse homem, pois seus bens perecerão com ele; e agora digo essas coisas àqueles que são ricos quanto às coisas deste mundo.

24 E também digo aos pobres, vocês que não têm e ainda assim têm o suficiente para sobreviver dia após dia; quero dizer, todos vocês que negam ajuda ao mendigo porque não têm; gostaria que dissessem em seu coração: Não dou porque não tenho, mas, se tivesse, daria.

25 E agora, se vocês dizem isso em seu coração, permanecem sem culpa; caso contrário, estão condenados; e sua condenação é justa, pois cobiçam aquilo que não receberam.

26 E agora, por causa dessas coisas de que lhes falei—isto é, para conservar o perdão de seus pecados dia após dia, a fim de que possam andar sem culpa diante de Deus—gostaria que repartissem seus bens com os pobres, cada um de acordo com o que possui, dando alimento aos famintos, vestindo os nus, visitando os doentes e cuidando de seu alívio, tanto espiritual como material, de acordo com suas necessidades.

27 E cuidem para que todas essas coisas sejam feitas com sabedoria e ordem; pois não é necessário que um homem corra mais depressa do que suas forças permitem. E também convém que ele seja diligente, para que assim possa ganhar o prêmio; portanto, todas as coisas devem ser feitas com ordem.

28 E gostaria que vocês se lembrassem de que qualquer um entre vocês que tomar algo emprestado de seu próximo deve devolver o que tomou emprestado, conforme o combinado, ou então cometerá pecado; e talvez faça seu próximo cometer pecado também.

29 E, por fim, não posso lhes dizer todas as coisas pelas quais vocês podem cometer pecado; pois há diversos caminhos e meios, tantos que não posso contá-los.

30 Mas isto posso lhes dizer: se vocês não vigiarem a si mesmos, seus pensamentos, suas palavras e suas ações, não observarem os mandamentos de Deus e não continuarem na fé naquilo que ouviram a respeito da vinda de nosso Senhor, até o fim de sua vida, terão de perecer. E agora, ó homem, lembre-se e não pereça.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E então aconteceu que, depois de o rei Benjamim ter falado assim ao seu povo, enviou mensageiros entre eles, desejando saber se acreditavam nas palavras que lhes havia dito.

2 E todos clamaram a uma só voz, dizendo: Sim, acreditamos em todas as palavras que você nos disse; e também sabemos que são certas e verdadeiras, por causa do Espírito do Senhor Onipotente, que realizou uma grande mudança em nós, ou em nosso coração, de modo que já não temos disposição para fazer o mal, mas para fazer o bem continuamente.

3 E nós mesmos também, pela infinita bondade de Deus e pelas manifestações de seu Espírito, temos uma ampla visão do que está por vir; e, se fosse conveniente, poderíamos profetizar sobre todas as coisas.

4 E foi a fé que tivemos nas coisas que nosso rei nos disse que nos trouxe este grande conhecimento, pelo qual nos alegramos com uma alegria tão imensa.

5 E estamos dispostos a fazer uma aliança com nosso Deus para fazer sua vontade e obedecer aos seus mandamentos em tudo o que ele nos ordenar, pelo restante de nossos dias, para que não tragamos sobre nós um tormento sem fim, como foi dito pelo anjo, e para que não bebamos do cálice da ira de Deus.

6 E essas eram as palavras que o rei Benjamim desejava ouvir deles; por isso, ele lhes disse: Vocês disseram as palavras que eu desejava ouvir; e a aliança que fizeram é uma aliança justa.

7 E agora, por causa da aliança que fizeram, vocês serão chamados filhos de Cristo, seus filhos e suas filhas; pois vejam, neste dia ele gerou vocês espiritualmente; pois vocês dizem que seu coração foi transformado pela fé em seu nome; portanto, vocês nasceram dele e se tornaram seus filhos e suas filhas.

8 E sob esse líder vocês são libertados, e não há outro líder por meio de quem possam ser libertados. Não foi dado nenhum outro nome pelo qual venha a salvação; portanto, desejo que tomem sobre si o nome de Cristo, todos vocês que fizeram a aliança com Deus de ser obedientes até o fim da vida.

9 E acontecerá que todo aquele que fizer isso será encontrado à direita de Deus, pois conhecerá o nome pelo qual é chamado; pois será chamado pelo nome de Cristo.

10 E acontecerá que todo aquele que não tomar sobre si o nome de Cristo terá de ser chamado por algum outro nome; portanto, estará à esquerda de Deus.

11 E desejo que vocês também se lembrem de que esse é o nome que eu disse que lhes daria, que jamais seria apagado, a não ser pela transgressão; por conseguinte, cuidem para não transgredir, para que esse nome não seja apagado de seu coração.

12 Eu lhes digo: desejo que se lembrem de manter esse nome sempre escrito em seu coração, para que não sejam encontrados à esquerda de Deus, mas para que ouçam e conheçam a voz pela qual serão chamados, e também o nome pelo qual ele os chamará.

13 Pois como alguém conhece o senhor a quem não serviu, que lhe é estranho e está longe dos pensamentos e das intenções de seu coração?

14 E ainda, alguém toma um jumento que pertence ao seu próximo e fica com ele? Eu lhes digo: Não; nem sequer permitirá que ele se alimente entre seus rebanhos, mas o afugentará e o expulsará. Eu lhes digo que assim também será com vocês se não conhecerem o nome pelo qual são chamados.

15 Portanto, desejo que vocês sejam firmes e inabaláveis, sempre abundantes em boas obras, para que Cristo, o Senhor Deus Onipotente, possa selá-los como seus, para que sejam levados ao céu e tenham salvação sem fim e vida eterna, pela sabedoria, pelo poder, pela justiça e pela misericórdia daquele que criou todas as coisas, no céu e na terra, que é Deus acima de todos. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 E então o rei Benjamim, depois de terminar de falar ao povo, achou conveniente registrar os nomes de todos os que haviam feito uma aliança com Deus de guardar seus mandamentos.

2 E aconteceu que não havia uma só pessoa, exceto as crianças pequenas, que não tivesse feito a aliança e tomado sobre si o nome de Cristo.

3 E também aconteceu que, quando o rei Benjamim terminou todas essas coisas, consagrou seu filho Mosias como governante e rei de seu povo, deu-lhe todas as responsabilidades relativas ao reino e também nomeou sacerdotes para ensinar o povo, a fim de que ouvissem e conhecessem os mandamentos de Deus e fossem levados a se lembrar do juramento que haviam feito, ele dispensou a multidão, e todos voltaram para suas próprias casas, cada um com sua família.

4 E Mosias começou a reinar no lugar de seu pai. E começou a reinar aos trinta anos de idade, tendo passado, ao todo, cerca de quatrocentos e setenta e seis anos desde que Leí deixou Jerusalém.

5 E o rei Benjamim viveu três anos e morreu.

6 E aconteceu que o rei Mosias andou nos caminhos do Senhor, observou seus juízos e seus estatutos e guardou seus mandamentos em tudo o que ele lhe ordenou.

7 E o rei Mosias fez com que seu povo cultivasse a terra. E ele mesmo também cultivou a terra, para não se tornar um peso para seu povo e para fazer em tudo conforme seu pai havia feito. E não houve discórdia entre todo o seu povo pelo espaço de três anos.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E aconteceu que, depois de o rei Mosias ter desfrutado de paz contínua pelo espaço de três anos, ele desejou saber a respeito do povo que havia subido para morar na terra de Leí-Néfi, ou na cidade de Leí-Néfi; pois seu povo não tinha recebido notícias deles desde que haviam deixado a terra de Zaraenla; por isso, eles o cansavam com seus pedidos insistentes.

2 E aconteceu que o rei Mosias permitiu que dezesseis de seus homens fortes subissem à terra de Leí-Néfi para buscar notícias de seus irmãos.

3 E aconteceu que, no dia seguinte, eles partiram para subir, levando consigo um homem chamado Amon, que era forte e poderoso, e descendente de Zaraenla; e ele também era seu líder.

4 E eles não sabiam que caminho deveriam seguir pelo deserto para subir à terra de Leí-Néfi; por isso, vagaram muitos dias pelo deserto; sim, vagaram quarenta dias.

5 E, depois de terem vagado quarenta dias, chegaram a uma colina que fica ao norte da terra de Silom, e ali armaram suas tendas.

6 E Amon levou três de seus irmãos, cujos nomes eram Amalequi, Helém e Hem, e eles desceram à terra de Néfi.

7 E eis que encontraram o rei do povo que estava na terra de Néfi e na terra de Silom; e foram cercados pela guarda do rei, capturados, amarrados e lançados na prisão.

8 E aconteceu que, depois de terem passado dois dias na prisão, foram de novo levados à presença do rei, e suas amarras foram soltas; e ficaram diante do rei e receberam permissão, ou melhor, ordem de responder às perguntas que ele lhes fizesse.

9 E ele lhes disse: Eis que sou Límí, filho de Noé, que era filho de Zênife, que subiu da terra de Zaraenla para receber por herança esta terra, que era a terra de seus pais, e que foi feito rei pela voz do povo.

10 E agora desejo saber por que vocês foram tão ousados a ponto de se aproximarem das muralhas da cidade, quando eu mesmo estava com meus guardas do lado de fora do portão.

11 E foi por isso que permiti que vocês fossem mantidos vivos, para que eu pudesse interrogá-los; caso contrário, teria mandado meus guardas matarem vocês. Vocês têm permissão para falar.

12 E, quando Amon viu que tinha permissão para falar, deu um passo à frente e se curvou diante do rei; e, levantando-se de novo, disse: Ó rei, sou muito grato a Deus neste dia por ainda estar vivo e ter permissão para falar; e procurarei falar com ousadia;

13 Pois tenho certeza de que, se o senhor me conhecesse, não teria permitido que eu ficasse preso com estas amarras. Pois sou Amon, descendente de Zaraenla, e subi da terra de Zaraenla para buscar notícias de nossos irmãos, que Zênife trouxe daquela terra.

14 E aconteceu que, depois de ouvir as palavras de Amon, Límí ficou extremamente contente e disse: Agora sei com certeza que meus irmãos que estavam na terra de Zaraenla ainda estão vivos. E agora me alegrarei; e amanhã farei com que meu povo também se alegre.

15 Pois eis que estamos em cativeiro sob o domínio dos lamanitas e somos obrigados a pagar um imposto difícil de suportar. E agora, eis que nossos irmãos nos libertarão do cativeiro, ou das mãos dos lamanitas, e seremos seus escravos; pois é melhor sermos escravos dos nefitas do que pagar tributo ao rei dos lamanitas.

16 E o rei Límí ordenou a seus guardas que não amarrassem mais Amon nem seus irmãos, mas mandou que fossem à colina que ficava ao norte de Silom e trouxessem seus irmãos à cidade, para que pudessem comer, beber e descansar dos esforços da viagem; pois haviam sofrido muitas coisas; haviam sofrido fome, sede e cansaço.

17 E aconteceu que, no dia seguinte, o rei Límí enviou uma proclamação a todo o seu povo, para que se reunissem no templo a fim de ouvir as palavras que ele lhes diria.

18 E aconteceu que, depois de se reunirem, ele lhes falou desta maneira, dizendo: Ó meu povo, levantem a cabeça e recebam consolo; pois eis que está próximo, ou não está muito distante, o tempo em que não estaremos mais sujeitos a nossos inimigos, apesar de nossas muitas lutas, que têm sido em vão; ainda assim, confio que resta uma luta a ser travada que dará resultado.

19 Portanto, levantem a cabeça, alegrem-se e depositem sua confiança em Deus, naquele Deus que foi o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó; e também naquele Deus que tirou os filhos de Israel da terra do Egito, fez com que atravessassem o Mar Vermelho em terra seca e os alimentou com maná para que não morressem no deserto; e muitas outras coisas ele fez por eles.

20 E também esse mesmo Deus tirou nossos pais da terra de Jerusalém e tem guardado e preservado seu povo até agora; e eis que foi por causa de nossas iniquidades e abominações que ele nos levou ao cativeiro.

21 E todos vocês são testemunhas neste dia de que Zênife, que foi feito rei deste povo, tinha um desejo excessivo de receber por herança a terra de seus pais e, por isso, foi enganado pela astúcia e pelas artimanhas do rei Lamã, que fez um tratado com o rei Zênife e entregou em suas mãos as posses de uma parte da terra, ou seja, a cidade de Leí-Néfi e a cidade de Silom; e as terras ao redor—

22 E tudo isso ele fez com o único propósito de sujeitar este povo ou levá-lo ao cativeiro. E eis que atualmente pagamos tributo ao rei dos lamanitas, no valor da metade de nosso milho, de nossa cevada e de todos os nossos grãos de toda espécie, e da metade das crias de nossos rebanhos e de nosso gado; e o rei dos lamanitas exige de nós a metade de tudo o que temos ou possuímos, ou então nossa vida.

23 E agora, isso não é difícil de suportar? E não é grande esta nossa aflição? Vejam quantos motivos temos para lamentar.

24 Sim, eu lhes digo que são grandes os motivos que temos para lamentar; pois vejam quantos de nossos irmãos foram mortos, e seu sangue foi derramado em vão, e tudo por causa da iniquidade.

25 Pois, se este povo não tivesse caído em transgressão, o Senhor não teria permitido que este grande mal viesse sobre eles. Mas eis que não quiseram dar ouvidos às suas palavras; e surgiram contendas entre eles, a ponto de derramarem sangue uns dos outros.

26 E eles mataram um profeta do Senhor; sim, um homem escolhido por Deus, que lhes falou de sua maldade e de suas abominações, e profetizou sobre muitas coisas que ainda virão, sim, até mesmo sobre a vinda de Cristo.

27 E porque ele lhes disse que Cristo era Deus, o Pai de todas as coisas, e disse que ele tomaria sobre si a imagem de homem, e que essa seria a imagem segundo a qual o homem foi criado no princípio; ou, em outras palavras, disse que o homem foi criado à imagem de Deus, e que Deus desceria entre os filhos dos homens, tomaria sobre si carne e sangue e andaria sobre a face da terra—

28 E, porque ele disse isso, eles o mataram; e fizeram muitas outras coisas que trouxeram sobre eles a ira de Deus. Portanto, quem se admira de que estejam em cativeiro e sejam atingidos por aflições tão severas?

29 Pois eis que o Senhor disse: Não socorrerei meu povo no dia de sua transgressão; mas bloquearei seus caminhos para que não prosperem; e suas ações serão como uma pedra de tropeço diante deles.

30 E ele também diz: Se meu povo semear imundície, colherá sua palha no redemoinho; e o efeito disso é veneno.

31 E ele também diz: Se meu povo semear imundície, colherá o vento leste, que traz destruição imediata.

32 E agora, eis que a promessa do Senhor se cumpriu, e vocês são atingidos e afligidos.

33 Mas, se vocês se voltarem para o Senhor com plena disposição de coração, depositarem nele sua confiança e o servirem com toda a dedicação de sua mente, se fizerem isso, ele os libertará do cativeiro, segundo sua própria vontade e seu agrado.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 E aconteceu que, depois que o rei Límí terminou de falar a seu povo, pois lhes disse muitas coisas e apenas algumas delas escrevi neste livro, ele contou a seu povo todas as coisas a respeito de seus irmãos que estavam na terra de Zaraenla.

2 E fez com que Amon se levantasse diante da multidão e lhes relatasse tudo o que havia acontecido a seus irmãos desde o tempo em que Zênife saiu daquela terra até o tempo em que ele próprio saiu daquela terra.

3 E ele também lhes relatou as últimas palavras que o rei Benjamim lhes havia ensinado e as explicou ao povo do rei Límí, para que pudessem compreender todas as palavras que ele havia dito.

4 E aconteceu que, depois de ele ter feito tudo isso, o rei Límí dispensou a multidão e fez com que cada um voltasse para sua própria casa.

5 E aconteceu que ele mandou trazer diante de Amon as placas que continham o registro de seu povo desde o tempo em que haviam deixado a terra de Zaraenla, para que ele pudesse lê-las.

6 Assim que Amon leu o registro, o rei lhe perguntou se sabia interpretar línguas, e Amon lhe disse que não.

7 E o rei lhe disse: Aflito com os sofrimentos de meu povo, enviei quarenta e três de meu povo numa viagem pelo deserto, para que assim pudessem encontrar a terra de Zaraenla e pudéssemos pedir a nossos irmãos que nos libertassem da servidão.

8 E eles ficaram perdidos no deserto por muitos dias, mas foram diligentes; e não encontraram a terra de Zaraenla, mas voltaram a esta terra, depois de terem viajado por uma terra entre muitas águas e descoberto uma terra que estava coberta de ossos de homens e de animais, e também coberta de ruínas de construções de todo tipo; haviam descoberto uma terra que fora habitada por um povo tão numeroso quanto as hostes de Israel.

9 E, como testemunho de que as coisas que disseram são verdadeiras, trouxeram vinte e quatro placas repletas de inscrições, e elas são de ouro puro.

10 E vejam, também trouxeram couraças, que são grandes e são de latão e de cobre, e estão perfeitamente conservadas.

11 Ademais, trouxeram espadas cujos punhos se desfizeram e cujas lâminas estavam corroídas pela ferrugem; e não há ninguém nesta terra capaz de interpretar a língua ou as inscrições que estão nas placas. Por isso eu lhe perguntei: Você sabe traduzir?

12 E lhe pergunto novamente: Você conhece alguém que saiba traduzir? Pois desejo que estes registros sejam traduzidos para nossa língua; porque talvez nos deem conhecimento de um remanescente do povo que foi destruído, de onde vieram estes registros; ou talvez nos deem conhecimento desse mesmo povo que foi destruído; e desejo saber a causa de sua destruição.

13 Então Amon lhe disse: Posso certamente lhe falar, ó rei, de um homem que sabe traduzir os registros; pois ele tem meios pelos quais pode olhar e traduzir todos os registros antigos; e isso é um dom de Deus. E esses objetos

são chamados intérpretes, e nenhum homem pode olhar neles a menos que receba ordem, para que não procure aquilo que não deve e pereça. E todo aquele que recebe ordem de olhar neles é chamado vidente.

14 E eis que o rei do povo que está na terra de Zaraenla é o homem que recebeu ordem de fazer essas coisas e que possui esse elevado dom de Deus.

15 E o rei disse que um vidente é maior que um profeta.

16 E Amon disse que um vidente é um revelador e também um profeta; e nenhum homem pode ter um dom maior, a menos que possua o poder de Deus, o que nenhum homem pode possuir; contudo, um homem pode receber grande poder de Deus.

17 Mas um vidente pode saber de coisas passadas e também de coisas que estão por vir, e por meio deles todas as coisas serão reveladas, ou melhor, coisas secretas serão manifestadas, e coisas ocultas virão à luz, e coisas desconhecidas serão conhecidas por meio deles; e também serão conhecidas por meio deles coisas que, de outra forma, não poderiam ser conhecidas.

18 Assim, Deus providenciou um meio para que o homem, pela fé, pudesse realizar milagres poderosos; por isso ele se torna de grande benefício para seus semelhantes.

19 E então, quando Amon terminou de dizer essas palavras, o rei se alegrou imensamente e deu graças a Deus, dizendo: Sem dúvida, um grande mistério está contido nestas placas, e estes intérpretes foram, sem dúvida, preparados com o propósito de revelar todos esses mistérios aos filhos dos homens.

20 Oh, como são maravilhosas as obras do Senhor, e como ele é paciente com seu povo; sim, e como é cego e impenetrável o entendimento dos filhos dos homens; pois não buscam a sabedoria, nem desejam que ela os governe!

21 Sim, são como um rebanho selvagem que foge do pastor, se dispersa, é perseguido e devorado pelos animais da floresta.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 Eu, Zênife, tendo sido instruído em toda a língua dos nefitas e tendo conhecimento da terra de Néfi, ou da terra da primeira herança de nossos pais, fui enviado como espião entre os lamanitas para observar suas forças, a fim de que nosso exército pudesse atacá-los e destruí-los — mas, quando vi o que havia de bom entre eles, desejei que não fossem destruídos.

2 Por isso, discuti com meus irmãos no deserto, pois desejava que nosso governante fizesse um tratado com eles; mas ele, sendo um homem severo e sanguinário, ordenou que eu fosse morto; fui, porém, resgatado com muito derramamento de sangue; pois pai lutou contra pai, e irmão contra irmão, até que a maior parte de nosso exército foi destruída no deserto; e nós, os que fomos poupados, voltamos à terra de Zaraenla para contar essa história às esposas e aos filhos deles.

3 Ainda assim, com meu desejo excessivo de herdar a terra de nossos pais, reuni todos os que desejavam ir tomar posse da terra e recomeçamos nossa viagem pelo deserto para chegar àquela terra; mas fomos atingidos pela fome e por grandes aflições, pois demorávamos a nos lembrar do Senhor nosso Deus.

4 No entanto, depois de muitos dias vagando pelo deserto, armamos nossas tendas no lugar onde nossos irmãos haviam sido mortos, que ficava perto da terra de nossos pais.

5 E aconteceu que fui novamente à cidade com quatro de meus homens, à presença do rei, para conhecer a disposição do rei e saber se poderia entrar com meu povo e tomar posse da terra em paz.

6 E fui à presença do rei, e ele fez um acordo comigo para que eu pudesse tomar posse da terra de Leí-Néfi e da terra de Silom.

7 E ele também ordenou que seu povo saísse da terra, e eu e meu povo entramos na terra para tomar posse dela.

8 E começamos a construir edifícios e a reparar as muralhas da cidade, sim, as muralhas da cidade de Leí-Néfi e da cidade de Silom.

9 E começamos a cultivar o solo, sim, com todo tipo de sementes, com sementes de milho, de trigo e de cevada, e com neas, e com sheum, e com sementes de todo tipo de frutos; e começamos a nos multiplicar e a prosperar na terra.

10 Ora, foi pela astúcia e pela esperteza do rei Lamã, para levar meu povo à servidão, que ele cedeu a terra para que tomássemos posse dela.

11 Por isso aconteceu que, depois de termos habitado na terra por doze anos, o rei Lamã começou a ficar inquieto, temendo que, de alguma forma, meu povo se tornasse forte na terra e que eles não conseguissem dominá-lo e levá-lo à servidão.

12 Ora, eles eram um povo preguiçoso e idólatra; por isso desejavam nos levar à servidão, para se fartarem com o trabalho de nossas mãos; sim, para se banquetearem com os rebanhos de nossos campos.

13 Por isso aconteceu que o rei Lamã começou a incitar seu povo a lutar contra meu povo; assim começaram a surgir guerras e conflitos na terra.

14 Pois, no décimo terceiro ano de meu reinado na terra de Néfi, ao sul da terra de Silom, quando meu povo dava água e alimento a seus rebanhos e cultivava suas terras, um numeroso exército de lamanitas os atacou e começou a matá-los e a levar seus rebanhos e o milho de seus campos.

15 Sim, e aconteceu que todos os que não foram alcançados fugiram para a cidade de Néfi e me pediram proteção.

16 E aconteceu que eu os armei com arcos e flechas, com espadas, com cimitarras, com porretes, com fundas e com todo tipo de armas que pudemos inventar; e eu e meu povo saímos para lutar contra os lamanitas.

17 Sim, na força do Senhor saímos para lutar contra os lamanitas; pois eu e meu povo clamamos com fervor ao Senhor para que nos livrasse das mãos de nossos inimigos, porque havíamos despertado para a lembrança da libertação de nossos pais.

18 E Deus ouviu nossos clamores e respondeu às nossas orações; e saímos com seu poder; sim, saímos contra os lamanitas e, em um dia e uma noite, matamos três mil e quarenta e três; continuamos a matá-los até os expulsarmos de nossa terra.

19 E eu mesmo, com minhas próprias mãos, ajudei a enterrar os mortos deles. E eis que, para nossa grande tristeza e lamentação, duzentos e setenta e nove de nossos irmãos foram mortos.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 E aconteceu que voltamos a estabelecer o reino e voltamos a ocupar a terra em paz. E mandei fazer armas de guerra de todo tipo, para que meu povo tivesse armas para quando os lamanitas viessem novamente guerrear contra ele.

2 E coloquei guardas ao redor da terra, para que os lamanitas não nos atacassem novamente de surpresa e nos destruíssem; e assim protegi meu povo e meus rebanhos e os impedi de cair nas mãos de nossos inimigos.

3 E aconteceu que tivemos por herança a terra de nossos pais durante muitos anos, sim, pelo espaço de vinte e dois anos.

4 E fiz com que os homens cultivassem a terra e produzissem toda espécie de grãos e toda espécie de frutos de todos os tipos.

5 E fiz com que as mulheres fiassem, se esforçassem, trabalhassem e tecessem toda espécie de linho fino, sim, e tecidos de todos os tipos, para que pudéssemos cobrir nossa nudez; e assim prosperamos na terra — assim tivemos paz contínua na terra pelo espaço de vinte e dois anos.

6 E aconteceu que o rei Lamã morreu, e seu filho começou a reinar em seu lugar. E ele começou a incitar seu povo à rebelião contra meu povo; por isso começaram a se preparar para a guerra e a avançar para a batalha contra meu povo.

7 Mas eu havia enviado meus espiões pelos arredores da terra de Senlom, para descobrir seus preparativos e me prevenir contra eles, para que não atacassem meu povo e o destruíssem.

8 E aconteceu que eles avançaram pelo norte da terra de Silom, com seus numerosos exércitos, homens armados com arcos, flechas, espadas, cimitarras, pedras e fundas; e tinham a cabeça raspada, deixando-a nua; e usavam um cinto de couro ao redor da cintura.

9 E aconteceu que mandei esconder as mulheres e as crianças de meu povo no deserto; e também mandei que todos os meus idosos que pudessem portar armas, assim como todos os meus jovens capazes de portar armas, se reunissem para ir à batalha contra os lamanitas; e os coloquei em suas fileiras, cada homem de acordo com sua idade.

10 E aconteceu que fomos à batalha contra os lamanitas; e eu, eu mesmo, em minha velhice, fui à batalha contra os lamanitas. E aconteceu que fomos à batalha com a força do Senhor.

11 Ora, os lamanitas nada sabiam a respeito do Senhor, nem da força do Senhor; por isso dependiam de sua própria força. Ainda assim, eram um povo forte quanto à força humana.

12 Eram um povo selvagem, feroz e sanguinário, que acreditava na tradição de seus pais, que é esta — acreditavam que haviam sido expulsos da terra de Jerusalém por causa das iniquidades de seus pais, e que seus irmãos os haviam injustiçado no deserto, e que também haviam sido injustiçados durante a travessia do mar;

13 E ainda, que haviam sido injustiçados na terra de sua primeira herança, depois de terem atravessado o mar, e tudo isso porque Néfi era mais fiel em guardar os mandamentos do Senhor — por isso era favorecido pelo Senhor, pois o Senhor ouvia suas orações e respondia a elas, e ele assumiu a liderança de sua jornada pelo deserto.

14 E seus irmãos ficaram irados com ele porque não compreendiam a maneira de agir do Senhor; também ficaram irados com ele sobre as águas, porque endureceram o coração contra o Senhor.

15 E ainda, ficaram irados com ele quando chegaram à terra prometida, porque diziam que ele havia tirado de suas mãos o governo do povo; e procuraram matá-lo.

16 E ainda, ficaram irados com ele porque partiu para o deserto, como o Senhor lhe havia ordenado, e levou os registros gravados nas placas de latão, pois diziam que ele os havia roubado.

17 E assim ensinaram a seus filhos que deveriam odiá-los, assassiná-los, roubá-los e saqueá-los, e fazer tudo o que pudessem para destruí-los; por isso têm um ódio eterno pelos filhos de Néfi.

18 Foi por essa mesma razão que o rei Lamã, com sua astúcia, suas artimanhas mentirosas e suas belas promessas, me enganou, de modo que trouxe este meu povo para esta terra, para que eles o destruíssem; sim, e temos sofrido todos esses anos nesta terra.

19 E agora eu, Zênife, depois de ter contado a meu povo todas essas coisas a respeito dos lamanitas, os incentivei a ir à batalha com toda a sua força, depositando sua confiança no Senhor; por isso combatemos contra eles, face a face.

20 E aconteceu que os expulsamos de novo de nossa terra; e os matamos numa grande matança, tantos que não os contamos.

21 E aconteceu que voltamos novamente à nossa própria terra, e meu povo voltou a cuidar de seus rebanhos e a cultivar sua terra.

22 E agora eu, estando velho, entreguei o reino a um de meus filhos; por isso não digo mais nada. E que o Senhor abençoe meu povo. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 E aconteceu então que Zênife entregou o reino a Noé, um de seus filhos; por isso Noé começou a reinar em seu lugar; e ele não andou nos caminhos de seu pai.

2 Pois vejam, ele não guardou os mandamentos de Deus, mas seguiu os desejos de seu próprio coração. E tinha muitas esposas e concubinas. E fez com que seu povo cometesse pecados e fizesse o que era abominável aos olhos do Senhor. Sim, e cometeram imoralidades sexuais e toda espécie de maldade.

3 E ele impôs um tributo de uma quinta parte de tudo o que possuíam: uma quinta parte de seu ouro e de sua prata, e uma quinta parte de seu zife, de seu cobre, de seu latão e de seu ferro; e uma quinta parte de seus animais cevados; e também uma quinta parte de todos os seus grãos.

4 E tudo isso ele tomava para sustentar a si mesmo, suas esposas e suas concubinas; e também seus sacerdotes, as esposas e as concubinas deles; assim havia mudado os assuntos do reino.

5 Pois destituiu todos os sacerdotes que haviam sido consagrados por seu pai e consagrou outros em seu lugar, homens que se exaltavam no orgulho de seu coração.

6 Sim, e assim eram sustentados em sua preguiça, em sua idolatria e em suas imoralidades sexuais pelos tributos que o rei Noé havia imposto a seu povo; assim o povo trabalhava excessivamente para sustentar a iniquidade.

7 Sim, e também se tornaram idólatras, porque foram enganados pelas palavras vãs e lisonjeiras do rei e dos sacerdotes; pois eles lhes diziam coisas lisonjeiras.

8 E aconteceu que o rei Noé construiu muitos edifícios elegantes e espaçosos; e os enfeitou com trabalhos refinados em madeira e com toda espécie de coisas preciosas, de ouro, de prata, de ferro, de latão, de zife e de cobre;

9 E também construiu para si um palácio espaçoso e um trono no meio dele, tudo de madeira de qualidade e enfeitado com ouro, prata e coisas preciosas.

10 E também mandou que seus trabalhadores fizessem toda espécie de trabalhos refinados dentro das paredes do templo, com madeira de qualidade, cobre e latão.

11 E os assentos reservados aos sumos sacerdotes, que ficavam acima de todos os outros assentos, ele enfeitou com ouro puro; e mandou construir um parapeito diante deles, para que pudessem apoiar o corpo e os braços enquanto dissessem palavras mentirosas e vãs a seu povo.

12 E aconteceu que ele construiu uma torre perto do templo; sim, uma torre muito alta, tão alta que ele podia ficar no topo dela e avistar a terra de Silom, e também a terra de Senlom, que era ocupada pelos lamanitas; e podia até avistar toda a terra ao redor.

13 E aconteceu que ele mandou construir muitos edifícios na terra de Silom; e mandou construir uma grande torre na colina ao norte da terra de Silom, que havia sido um refúgio para os filhos de Néfi na época em que fugiram daquela terra; e assim fez com as riquezas que obtinha cobrando tributos de seu povo.

14 E aconteceu que ele pôs seu coração nas riquezas e passava seu tempo numa vida de excessos com suas esposas e concubinas; e seus sacerdotes também passavam o tempo com prostitutas.

15 E aconteceu que ele plantou vinhas por toda a terra; e construiu lagares e fez vinho em abundância; e assim se tornou um beberrão, como também seu povo.

16 E aconteceu que os lamanitas começaram a atacar pequenos grupos de seu povo e a matá-los nos campos e enquanto cuidavam de seus rebanhos.

17 E o rei Noé enviou guardas por toda a terra para mantê-los afastados; mas não enviou um número suficiente, e os lamanitas os atacaram e os mataram, e levaram muitos de seus rebanhos para fora da terra; assim os lamanitas começaram a destruí-los e a dar vazão ao seu ódio contra eles.

18 E aconteceu que o rei Noé enviou seus exércitos contra eles, e eles foram repelidos, ou seja, seus exércitos os repeliram por algum tempo; por isso voltaram, alegrando-se com seus despojos.

19 E agora, por causa dessa grande vitória, exaltaram-se no orgulho de seu coração; vangloriavam-se de sua própria força, dizendo que cinquenta deles podiam enfrentar milhares de lamanitas; e assim se vangloriavam e se deleitavam no sangue e no derramamento do sangue de seus irmãos, e isso por causa da maldade de seu rei e de seus sacerdotes.

20 E aconteceu que havia entre eles um homem chamado Abinádi; e ele saiu pelo meio deles e começou a profetizar, dizendo: Vejam, assim diz o Senhor, e assim ele me ordenou, dizendo: Vá e diga a este povo: Assim diz o

Senhor — Ai deste povo, pois vi suas abominações, sua maldade e suas imoralidades sexuais; e, a menos que se arrependam, eu os castigarei em minha ira.

21 E, a menos que se arrependam e se voltem para o Senhor seu Deus, vejam, eu os entregarei nas mãos de seus inimigos; sim, e serão levados à escravidão; e serão afligidos pelas mãos de seus inimigos.

22 E acontecerá que saberão que eu sou o Senhor seu Deus, e que sou um Deus zeloso, que castiga as iniquidades de meu povo.

23 E acontecerá que, a menos que este povo se arrependa e se volte para o Senhor seu Deus, será levado à escravidão; e ninguém o libertará, a não ser o Senhor, o Deus Todo-Poderoso.

24 Sim, e acontecerá que, quando clamarem a mim, demorarei a ouvir seus clamores; sim, e permitirei que sejam feridos por seus inimigos.

25 E, a menos que se arrependam em pano de saco e cinzas e clamem com toda a força ao Senhor seu Deus, não ouvirei suas orações nem os livrarei de suas aflições; e assim diz o Senhor, e assim ele me ordenou.

26 Ora, aconteceu que, quando Abinádi lhes disse essas palavras, ficaram irados com ele e procuraram tirar sua vida; mas o Senhor o livrou das mãos deles.

27 Ora, quando o rei Noé soube das palavras que Abinádi havia dito ao povo, também ficou irado; e disse: Quem é Abinádi, para que eu e meu povo sejamos julgados por ele, ou quem é o Senhor, que trará tão grande aflição sobre meu povo?

28 Ordeno que tragam Abinádi aqui, para que eu o mate, pois ele disse essas coisas para incitar meu povo à ira uns contra os outros e provocar discórdias entre meu povo; por isso vou matá-lo.

29 Ora, os olhos do povo estavam cegos; por isso endureceram o coração contra as palavras de Abinádi e, daquele momento em diante, procuraram prendê-lo. E o rei Noé endureceu o coração contra a palavra do Senhor e não se arrependeu de suas más ações.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 E aconteceu que, depois de dois anos, Abinádi veio entre eles disfarçado, de modo que não o reconheceram, e começou a profetizar entre eles, dizendo: Assim o Senhor me ordenou, dizendo: Abinádi, vá e profetize a este meu povo, pois endureceram o coração contra minhas palavras; não se arrependeram de suas más ações; por isso, eu os castigarei em minha ira, sim, em minha ira feroz os castigarei por suas iniquidades e abominações.

2 Sim, ai desta geração! E o Senhor me disse: Estenda a mão e profetize, dizendo: Assim diz o Senhor: acontecerá que esta geração, por causa de suas iniquidades, será levada à escravidão e será ferida no rosto; sim, será impelida por homens e será morta; e os abutres do céu, e os cães, sim, e os animais selvagens devorarão sua carne.

3 E acontecerá que a vida do rei Noé terá o mesmo valor de uma roupa numa fornalha quente; pois ele saberá que eu sou o Senhor.

4 E acontecerá que ferirei este meu povo com grandes aflições, sim, com fome e com peste; e farei com que uivem o dia inteiro.

5 Sim, e farei com que tenham cargas amarradas às costas; e serão impelidos adiante como um jumento mudo.

6 E acontecerá que enviarei granizo entre eles, e ele os atingirá; e também serão atingidos pelo vento leste; e insetos também infestarão sua terra e devorarão seus grãos.

7 E serão atingidos por uma grande peste — e farei tudo isso por causa de suas iniquidades e abominações.

8 E acontecerá que, a menos que se arrependam, eu os destruirei por completo da face da terra; contudo, deixarão um registro, e eu os preservarei para outras nações que possuirão a terra; sim, farei isso para revelar as abominações deste povo a outras nações. E Abinádi profetizou muitas coisas contra este povo.

9 E aconteceu que ficaram irados com ele; e o agarraram e o levaram amarrado à presença do rei, e disseram ao rei: Veja, trouxemos à sua presença um homem que profetizou o mal acerca de seu povo e diz que Deus o destruirá.

10 E ele também profetiza o mal a respeito de sua vida e diz que sua vida será como uma roupa numa fornalha de fogo.

11 E ainda diz que você será como um talo, sim, como um talo seco do campo, sobre o qual os animais passam e que pisoteiam.

12 E ainda diz que você será como as flores de um cardo que, quando está plenamente maduro, se o vento sopra, é levado pela superfície da terra. E ele alega que o Senhor disse isso. E diz que tudo isso virá sobre você, a menos que se arrependa, e isso por causa de suas iniquidades.

13 E agora, ó rei, que grande mal você fez, ou que grandes pecados seu povo cometeu, para que sejamos condenados por Deus ou julgados por este homem?

14 E agora, ó rei, veja, somos inocentes, e você, ó rei, não pecou; portanto, este homem mentiu acerca de vocês e profetizou em vão.

15 Veja, somos fortes; não seremos levados à escravidão nem feitos prisioneiros por nossos inimigos; sim, e você prosperou nesta terra e continuará a prosperar.

16 Veja, aqui está o homem; nós o entregamos em suas mãos; você pode fazer com ele o que lhe parecer bom.

17 E aconteceu que o rei Noé mandou que Abinádi fosse lançado na prisão; e ordenou que os sacerdotes se reunissem para que pudesse se aconselhar com eles sobre o que fazer com ele.

18 E aconteceu que disseram ao rei: Traga-o aqui para que possamos interrogá-lo; e o rei ordenou que fosse levado à presença deles.

19 E começaram a interrogá-lo para fazê-lo se contradizer e assim terem de que acusá-lo; mas ele lhes respondeu com coragem e resistiu a todas as suas perguntas, sim, para espanto deles; pois resistiu a todas as suas perguntas e os confundiu em todas as suas palavras.

20 E aconteceu que um deles lhe disse: O que significam as palavras que estão escritas e que foram ensinadas por nossos pais, dizendo:

21 Como são belos sobre os montes os pés daquele que traz boas notícias; que anuncia a paz; que traz boas notícias de coisas boas; que anuncia a salvação; que diz a Sião: Seu Deus reina;

22 Seus vigias levantarão a voz; juntos cantarão em voz alta; pois verão com seus próprios olhos quando o Senhor trouxer Sião de volta;

23 Irrompam em alegria; cantem juntas, ruínas de Jerusalém; pois o Senhor consolou seu povo, ele redimiu Jerusalém;

24 O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação de nosso Deus?

25 E então Abinádi lhes disse: Vocês são sacerdotes e alegam ensinar este povo e compreender o espírito de profecia, e ainda querem saber de mim o que essas coisas significam?

26 Eu lhes digo: ai de vocês por perverterem os caminhos do Senhor! Pois, se compreendem essas coisas, não as ensinaram; portanto, perverteram os caminhos do Senhor.

27 Vocês não dedicaram o coração ao entendimento; por isso, não foram sábios. Portanto, o que ensinam a este povo?

28 E eles disseram: Ensinamos a lei de Moisés.

29 E ele lhes disse ainda: Se ensinam a lei de Moisés, por que não a cumprem? Por que apegam o coração às riquezas? Por que se entregam à imoralidade sexual e gastam suas forças com prostitutas, sim, e levam este povo a cometer pecados, de modo que o Senhor tem motivo para me enviar a profetizar contra este povo, sim, um grande mal contra este povo?

30 Vocês não sabem que digo a verdade? Sim, sabem que digo a verdade; e deveriam tremer diante de Deus.

31 E acontecerá que vocês serão castigados por suas iniquidades, pois disseram que ensinam a lei de Moisés. E o que sabem a respeito da lei de Moisés? A salvação vem pela lei de Moisés? O que vocês dizem?

32 E eles responderam e disseram que a salvação vinha pela lei de Moisés.

33 Mas então Abinádi lhes disse: Sei que, se guardarem os mandamentos de Deus, vocês serão salvos; sim, se guardarem os mandamentos que o Senhor entregou a Moisés no monte Sinai, dizendo:

34 Eu sou o Senhor, seu Deus, que tirou você da terra do Egito, da casa da escravidão.

35 Você não terá outro Deus diante de mim.

36 Você não fará para si nenhuma imagem esculpida, nem qualquer representação de coisa alguma que esteja em cima no céu ou de coisas que estejam embaixo na terra.

37 Então Abinádi lhes disse: Vocês fizeram tudo isso? Eu lhes digo: Não, não fizeram. E ensinaram a este povo que deveria fazer todas essas coisas? Eu lhes digo: Não, não ensinaram.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 E então, quando o rei ouviu essas palavras, disse aos seus sacerdotes: Levem este homem daqui e matem-no; pois o que temos nós a ver com ele? Ele é louco.

2 E eles avançaram e tentaram agarrá-lo; mas ele resistiu e lhes disse:

3 Não me toquem, pois Deus os ferirá se puserem as mãos em mim, porque ainda não entreguei a mensagem que o Senhor me enviou para entregar; nem lhes disse aquilo que vocês pediram que eu dissesse; portanto, Deus não permitirá que eu seja destruído neste momento.

4 Mas preciso cumprir os mandamentos que Deus me ordenou; e, porque lhes disse a verdade, vocês estão com raiva de mim. E também, porque falei a palavra de Deus, vocês julgaram que sou louco.

5 E aconteceu que, depois de Abinádi dizer essas palavras, o povo do rei Noé não ousou pôr as mãos nele, pois o Espírito do Senhor estava sobre ele; e seu rosto resplandecia com intenso brilho, assim como o de Moisés no monte Sinai, enquanto falava com o Senhor.

6 E ele falava com poder e autoridade de Deus; e continuou suas palavras, dizendo:

7 Vocês veem que não têm poder para me matar; portanto, terminarei minha mensagem. Sim, e percebo que ela os fere no coração porque lhes digo a verdade sobre suas iniquidades.

8 Sim, e minhas palavras os enchem de espanto e admiração, e de raiva.

9 Mas terminarei minha mensagem; e então não importa para onde eu vá, desde que eu seja salvo.

10 Mas isto eu lhes digo: o que vocês fizerem comigo depois disso será como um símbolo e uma sombra das coisas que estão por vir.

11 E agora leio para vocês o restante dos mandamentos de Deus, pois percebo que eles não estão escritos em seus corações; percebo que vocês estudaram e ensinaram a iniquidade durante a maior parte de suas vidas.

12 E agora, vocês se lembram de que eu lhes disse: Não faça para si nenhuma imagem esculpida, nem qualquer representação das coisas que estão no céu acima, ou na terra abaixo, ou nas águas debaixo da terra.

13 E também: Não se curve diante delas, nem as sirva; pois eu, o Senhor seu Deus, sou um Deus ciumento, que castigo as iniquidades dos pais nos filhos, até a terceira e a quarta gerações daqueles que me odeiam;

14 E mostro misericórdia a milhares daqueles que me amam e guardam meus mandamentos.

15 Não tome o nome do Senhor seu Deus em vão; pois o Senhor não considerará inocente quem tomar seu nome em vão.

16 Lembre-se do dia de sábado, para santificá-lo.

17 Durante seis dias você trabalhará e fará todo o seu trabalho;

18 Mas no sétimo dia, o sábado do Senhor seu Deus, você não fará trabalho algum, nem você, nem seu filho, nem sua filha, nem seu servo, nem sua serva, nem seu gado, nem o estrangeiro que estiver dentro de seus portões;

19 Pois em seis dias o Senhor fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há; por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou.

20 Honre seu pai e sua mãe, para que seus dias sejam longos na terra que o Senhor seu Deus lhe dá.

21 Não mate.

22 Não cometa adultério. Não roube.

23 Não dê falso testemunho contra seu próximo.

24 Não cobice a casa de seu próximo; não cobice a mulher de seu próximo, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao seu próximo.

25 E aconteceu que, depois de terminar essas palavras, Abinádi lhes disse: Vocês ensinaram a este povo que deveria cumprir todas essas coisas para guardar esses mandamentos?

26 Eu lhes digo que não; pois, se tivessem ensinado, o Senhor não teria feito com que eu viesse profetizar o mal a respeito deste povo.

27 E agora vocês disseram que a salvação vem pela lei de Moisés. Eu lhes digo que ainda é necessário que vocês guardem a lei de Moisés; mas eu lhes digo que virá o tempo em que já não será necessário guardar a lei de Moisés.

28 E, além disso, eu lhes digo que a salvação não vem apenas pela lei; e, se não fosse pela expiação que o próprio Deus fará pelos pecados e iniquidades de seu povo, eles inevitavelmente pereceriam, apesar da lei de Moisés.

29 E agora eu lhes digo que era necessário que uma lei fosse dada aos filhos de Israel, sim, uma lei muito rigorosa; pois eram um povo teimoso, rápido para praticar a iniquidade e lento para se lembrar do Senhor seu Deus;

30 Por isso lhes foi dada uma lei, sim, uma lei de práticas e ordenanças, uma lei que deveriam observar rigorosamente dia após dia, para que se lembrassem de Deus e de seu dever para com ele.

31 Mas vejam, eu lhes digo que todas essas coisas eram símbolos de coisas que estavam por vir.

32 E agora, eles entendiam a lei? Eu lhes digo que não, nem todos entendiam a lei; e isso por causa da dureza de seus corações; pois não entendiam que ninguém poderia ser salvo a não ser pela redenção de Deus.

33 Pois vejam, Moisés não profetizou a eles sobre a vinda do Messias e que Deus redimiria seu povo? Sim, e todos os profetas que profetizaram desde o princípio do mundo — não falaram eles, em maior ou menor medida, sobre essas coisas?

34 Não disseram que o próprio Deus desceria entre os filhos dos homens, assumiria a forma de homem e sairia com grande poder sobre a face da terra?

35 Sim, e não disseram também que ele realizaria a ressurreição dos mortos e que ele próprio seria oprimido e afligido?

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 Sim, não diz também Isaías: Quem acreditou em nossa mensagem, e a quem foi revelado o braço do Senhor?

2 Pois ele crescerá diante dele como uma planta tenra e como uma raiz que brota da terra seca; não tem aparência nem formosura; e, quando o virmos, não haverá beleza que nos faça desejá-lo.

3 Ele é desprezado e rejeitado pelos homens; um homem de dores, familiarizado com o sofrimento; e como que escondemos dele o rosto; ele foi desprezado, e não lhe demos valor.

4 Certamente ele tomou sobre si nossos sofrimentos e carregou nossas dores; contudo, nós o considerávamos castigado, ferido por Deus e afligido.

5 Mas ele foi ferido por nossas transgressões, foi esmagado por nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele; e por suas feridas somos curados.

6 Todos nós, como ovelhas, nos desviamos; cada um seguiu seu próprio caminho; e o Senhor pôs sobre ele as iniquidades de todos nós.

7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; é levado como um cordeiro ao matadouro, e, como a ovelha fica muda diante dos que a tosquiam, ele não abriu a boca.

8 Ele foi tirado da prisão e do julgamento; e quem declarará sua geração? Pois foi eliminado da terra dos vivos; pelas transgressões do meu povo ele foi ferido.

9 E ele fez sua sepultura com os ímpios, e com os ricos em sua morte; porque não havia feito mal algum, nem havia engano em sua boca.

10 Porém, foi da vontade do Senhor esmagá-lo; ele o fez sofrer; quando você fizer da alma dele uma oferta pelo pecado, ele verá sua descendência, prolongará seus dias, e a vontade do Senhor prosperará em suas mãos.

11 Ele verá o sofrimento de sua alma e ficará satisfeito; por seu conhecimento, meu servo justo justificará muitos; pois carregará as iniquidades deles.

12 Por isso lhe darei uma porção entre os grandes, e ele repartirá os despojos com os fortes; porque derramou sua alma até a morte; e foi contado entre os transgressores; e levou os pecados de muitos e intercedeu pelos transgressores.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 E agora Abinádi lhes disse: Quero que vocês entendam que o próprio Deus descerá entre os filhos dos homens e redimirá seu povo.

2 E porque habitará na carne, ele será chamado de Filho de Deus; e, tendo sujeitado a carne à vontade do Pai, sendo o Pai e o Filho—

3 O Pai, porque foi concebido pelo poder de Deus; e o Filho, por causa da carne; tornando-se assim o Pai e o Filho—

4 E eles são um só Deus, sim, o próprio Pai Eterno do céu e da terra.

5 E assim a carne, tornando-se sujeita ao Espírito, ou o Filho ao Pai, sendo um só Deus, sofre tentação e não cede à tentação, mas permite que zombem dele, que o açoitem, que o expulsem e que seu povo o rejeite.

6 E depois de tudo isso, depois de realizar muitos milagres poderosos entre os filhos dos homens, ele será levado, sim, como disse Isaías: como uma ovelha fica muda diante do tosquiador, assim ele não abriu a boca.

7 Sim, assim ele será levado, crucificado e morto, a carne tornando-se sujeita até à morte, e a vontade do Filho sendo absorvida pela vontade do Pai.

8 E assim Deus rompe os laços da morte, tendo conquistado a vitória sobre a morte; dando ao Filho poder para interceder pelos filhos dos homens—

9 Tendo subido ao céu, com o íntimo cheio de misericórdia; estando cheio de compaixão pelos filhos dos homens; colocando-se entre eles e a justiça; tendo rompido os laços da morte, tomado sobre si a iniquidade e as trans-

gressões deles, tendo-os redimido e satisfeito as exigências da justiça.

10 E agora eu lhes digo: quem declarará sua geração? Vejam, eu lhes digo que, quando sua alma tiver sido feita uma oferta pelo pecado, ele verá sua descendência. E agora, o que vocês dizem? E quem será sua descendência?

11 Vejam, eu lhes digo que todo aquele que ouviu as palavras dos profetas, sim, de todos os santos profetas que profetizaram sobre a vinda do Senhor —eu lhes digo que todos os que deram ouvidos às palavras deles, e acreditaram que o Senhor redimiria seu povo, e aguardaram aquele dia para a remissão de seus pecados, eu lhes digo que esses são sua descendência, ou são herdeiros do reino de Deus.

12 Pois esses são aqueles cujos pecados ele carregou; esses são aqueles por quem ele morreu, para redimi-los de suas transgressões. E agora, não são eles sua descendência?

13 Sim, e não são também os profetas, todos os que abriram a boca para profetizar e não caíram em transgressão, quero dizer, todos os santos profetas desde o princípio do mundo? Eu lhes digo que eles são sua descendência.

14 E esses são os que anunciaram a paz, que trouxeram boas notícias do bem, que anunciaram a salvação; e disseram a Sião: Seu Deus reina!

15 E como eram belos sobre os montes os pés deles!

16 E também, como são belos sobre os montes os pés daqueles que continuam anunciando a paz!

17 E também, como são belos sobre os montes os pés daqueles que daqui em diante anunciarão a paz, sim, de agora em diante e para sempre!

18 E vejam, eu lhes digo que isso não é tudo. Pois como são belos sobre os montes os pés daquele que traz boas notícias, que é o fundador da paz, sim, o próprio Senhor, que redimiu seu povo; sim, aquele que concedeu a salvação a seu povo;

19 Pois, se não fosse pela redenção que ele realizou por seu povo, a qual foi preparada desde a fundação do mundo, eu lhes digo que, se não fosse por isso, toda a humanidade teria perecido.

20 Mas vejam, os laços da morte serão rompidos, e o Filho reina e tem poder sobre os mortos; portanto, ele realiza a ressurreição dos mortos.

21 E virá uma ressurreição, sim, uma primeira ressurreição; sim, uma ressurreição daqueles que viveram, que vivem e que viverão até a ressurreição de Cristo—pois assim ele será chamado.

22 E agora, a ressurreição de todos os profetas e de todos os que acreditaram em suas palavras, ou de todos os que guardaram os mandamentos de Deus, ocorrerá na primeira ressurreição; portanto, eles são a primeira ressurreição.

23 Eles são ressuscitados para habitar com Deus, que os redimiu; assim, têm vida eterna por meio de Cristo, que rompeu os laços da morte.

24 E esses são os que participam da primeira ressurreição; e esses são os que morreram antes da vinda de Cristo, em sua ignorância, sem que a salvação lhes tivesse sido anunciada. E assim o Senhor realiza a restauração deles; e eles participam da primeira ressurreição, ou têm vida eterna, sendo redimidos pelo Senhor.

25 E as criancinhas também têm vida eterna.

26 Mas vejam, tenham temor e tremam diante de Deus, pois vocês devem tremer; porque o Senhor não redime nenhum daqueles que se rebelam contra ele e morrem em seus pecados; sim, todos os que pereceram em seus pecados desde o princípio do mundo, que se rebelaram deliberadamente contra Deus, que conheceram os mandamentos de Deus e não quiseram guardá-los; esses são os que não participam da primeira ressurreição.

27 Portanto, vocês não deveriam tremer? Pois a salvação não vem a nenhum deles; porque o Senhor não redimiu nenhum deles; sim, nem pode o Senhor redimi-los; pois ele não pode negar a si mesmo; pois não pode negar à justiça o que ela tem direito de exigir.

28 E agora eu lhes digo que chegará o tempo em que a salvação do Senhor será anunciada a toda nação, família, língua e povo.

29 Sim, Senhor, seus vigias levantarão a voz; juntos cantarão em voz alta; pois verão olho no olho quando o Senhor trouxer Sião de volta.

30 Explodam de alegria, cantem juntos, lugares devastados de Jerusalém; pois o Senhor consolou seu povo, ele redimiu Jerusalém.

31 O Senhor descobriu seu santo braço aos olhos de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação de nosso Deus.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 E agora aconteceu que, depois de Abinádi ter dito essas palavras, ele estendeu a mão e disse: Chegará o tempo em que todos verão a salvação do Senhor; em que toda nação, família, língua e povo verão olho no olho e confessarão diante de Deus que seus julgamentos são justos.

2 E então os iníquos serão expulsos e terão motivo para uivar, chorar, lamentar e ranger os dentes; e isso porque não quiseram dar ouvidos à voz do Senhor; portanto, o Senhor não os redime.

3 Pois são carnais e diabólicos, e o diabo tem poder sobre eles; sim, aquela antiga serpente que enganou nossos primeiros pais, o que causou sua queda; o que fez com que toda a humanidade se tornasse carnal, sensual, diabólica, distinguindo o mal do bem e sujeitando-se ao diabo.

4 Assim, toda a humanidade estava perdida; e vejam, teria ficado perdida para sempre se Deus não tivesse redimido seu povo de seu estado perdido e decaído.

5 Mas lembrem-se de que aquele que persiste em sua própria natureza carnal e continua nos caminhos do pecado e da rebelião contra Deus permanece em seu estado decaído, e o diabo tem todo o poder sobre ele. Portanto, para ele é como se nenhuma redenção tivesse sido realizada, sendo ele um inimigo de Deus; e também o diabo é um inimigo de Deus.

6 E agora, se Cristo não tivesse vindo ao mundo, falando de coisas futuras como se já tivessem acontecido, não poderia ter havido redenção.

7 E se Cristo não tivesse ressuscitado dos mortos, ou rompido os laços da morte para que a sepultura não tivesse vitória e a morte não tivesse aguilhão, não poderia ter havido ressurreição.

8 Mas há uma ressurreição; por conseguinte, a sepultura não tem vitória, e o aguilhão da morte é absorvido em Cristo.

9 Ele é a luz e a vida do mundo; sim, uma luz que não tem fim, que nunca pode ser obscurecida; sim, e também uma vida que não tem fim, para que não possa haver mais morte.

10 Este ser mortal se revestirá de imortalidade, e esta corrupção se revestirá de incorrupção, e serão levados à presença do tribunal de Deus para serem julgados por ele segundo suas obras, sejam elas boas ou más—

11 Se forem boas, para a ressurreição de vida e felicidade sem fim; e, se forem más, para a ressurreição de condenação sem fim, sendo entregues ao diabo, que os sujeitou, o que é condenação—

12 Tendo seguido sua própria vontade e seus desejos carnais; nunca tendo invocado o Senhor enquanto os braços da misericórdia estavam estendidos para eles; pois os braços da misericórdia estavam estendidos para eles, e eles não quiseram; tendo sido advertidos de suas iniquidades, ainda assim não quiseram abandoná-las; e receberam o mandamento de se arrepender, mas não quiseram se arrepender.

13 E agora, vocês não deveriam tremer e se arrepender de seus pecados, e lembrar que somente em Cristo e por meio dele vocês podem ser salvos?

14 Portanto, se vocês ensinam a lei de Moisés, ensinem também que ela é uma sombra das coisas que estão por vir—

15 Ensinem-lhes que a redenção vem por meio de Cristo, o Senhor, que é o próprio Pai Eterno. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 E aconteceu que, quando Abinádi terminou de dizer essas coisas, o rei ordenou que os sacerdotes o prendessem e o condenassem à morte.

2 Mas havia entre eles um homem chamado Alma, que também era descendente de Néfi. Ele era jovem e acreditou nas palavras que Abinádi havia dito, pois sabia da iniquidade da qual Abinádi os havia acusado; por isso, começou a suplicar ao rei que não ficasse irado com Abinádi, mas permitisse que ele partisse em paz.

3 Mas o rei ficou ainda mais irado, mandou expulsar Alma do meio deles e enviou seus servos atrás dele para matá-lo.

4 Mas ele fugiu deles e se escondeu, de modo que não o encontraram. E, ficando escondido por muitos dias, escreveu todas as palavras que Abinádi havia dito.

5 E aconteceu que o rei mandou seus guardas cercarem Abinádi e o prenderem; e eles o amarraram e o lançaram na prisão.

6 E, depois de três dias, tendo consultado seus sacerdotes, mandou que o trouxessem novamente à sua presença.

7 E lhe disse: Abinádi, encontramos uma acusação contra você, e você merece a morte.

8 Pois você disse que o próprio Deus desceria entre os filhos dos homens; e agora, por essa razão, você será morto, a menos que retire todas as palavras que disse de mal a respeito de mim e de meu povo.

9 Então Abinádi lhe disse: Digo a vocês que não retirarei as palavras que lhes disse a respeito deste povo, pois são verdadeiras; e, para que vocês saibam que elas são certas, permiti que eu caísse em suas mãos.

10 Sim, e suportarei até mesmo a morte, e não retirarei minhas palavras, e elas permanecerão como testemunho contra vocês. E, se vocês me matarem, derramarão sangue inocente, e isso também permanecerá como testemunho contra vocês no último dia.

11 E o rei Noé estava prestes a libertá-lo, pois temia sua palavra; pois temia que os julgamentos de Deus viessem sobre ele.

12 Mas os sacerdotes levantaram a voz contra Abinádi e começaram a acusá-lo, dizendo: Ele insultou o rei. Por isso, o rei se encheu de ira contra ele e o entregou para que fosse morto.

13 E aconteceu que o pegaram, o amarraram e açoitaram sua pele com feixes de lenha, sim, até a morte.

14 E, quando as chamas começaram a queimá-lo, ele clamou a eles, dizendo:

15 Vejam, assim como vocês fizeram comigo, acontecerá que seus descendentes farão muitos sofrerem as dores que eu sofro, sim, as dores da morte pelo fogo; e isso porque eles acreditam na salvação do Senhor seu Deus.

16 E acontecerá que vocês serão afligidos por toda espécie de doenças por causa de suas iniquidades.

17 Sim, e vocês serão atacados por todos os lados, e serão expulsos e espalhados de um lado para outro, assim como um rebanho selvagem é perseguido por animais selvagens e ferozes.

18 E naquele dia vocês serão caçados e cairão nas mãos de seus inimigos, e então sofrerão, como eu sofro, as dores da morte pelo fogo.

19 Assim Deus executa vingança sobre aqueles que destroem seu povo. Ó Deus, recebe minha alma.

20 E, quando Abinádi disse essas palavras, caiu, tendo sofrido a morte pelo fogo; sim, tendo sido morto porque não quis negar os mandamentos de Deus, tendo selado a verdade de suas palavras com sua morte.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 E aconteceu que Alma, que havia fugido dos servos do rei Noé, arrependeu-se de seus pecados e iniquidades e passou a andar em segredo entre o povo, e começou a ensinar as palavras de Abinádi—

2 Sim, a respeito do que estava por vir, e também a respeito da ressurreição dos mortos e da redenção do povo, que se realizaria por meio do poder, dos sofrimentos e da morte de Cristo, e de sua ressurreição e ascensão ao céu.

3 E ele ensinava a todos os que quisessem ouvir sua palavra. E os ensinava em segredo, para que isso não chegasse ao conhecimento do rei. E muitos acreditaram em suas palavras.

4 E aconteceu que todos os que acreditavam nele iam a um lugar chamado Mórmon, que havia recebido esse nome do rei e ficava nas fronteiras da terra, tendo sido infestado, de tempos em tempos ou em certas épocas, por animais selvagens.

5 Ora, em Mórmon havia uma fonte de água pura, e Alma ia até lá, pois perto da água havia um bosque denso de pequenas árvores, onde ele se escondia durante o dia das buscas do rei.

6 E aconteceu que todos os que acreditavam nele iam até lá para ouvir suas palavras.

7 E aconteceu que, depois de muitos dias, um bom número de pessoas se reuniu no lugar de Mórmon para ouvir as palavras de Alma. Sim, todos os que acreditavam em sua palavra estavam reunidos para ouvi-lo. E ele os en-

sinava e lhes pregava o arrependimento, a redenção e a fé no Senhor.

8 E aconteceu que ele lhes disse: Vejam, aqui estão as águas de Mórmon (pois assim eram chamadas) e agora, como vocês desejam entrar no rebanho de Deus e ser chamados de seu povo, e estão dispostos a carregar os fardos uns dos outros, para que sejam leves;

9 Sim, e estão dispostos a chorar com os que choram; sim, e consolar os que precisam de consolo, e ser testemunhas de Deus em todos os momentos, em todas as coisas e em todos os lugares onde estiverem, até a morte, para que sejam redimidos por Deus e contados entre os da primeira ressurreição, para que tenham a vida eterna—

10 Agora lhes digo: se esse é o desejo de seu coração, o que vocês têm contra ser batizados em nome do Senhor, como testemunho diante dele de que fizeram uma aliança com ele, de que o servirão e guardarão seus mandamentos, para que ele derrame seu Espírito com mais abundância sobre vocês?

11 E, quando o povo ouviu essas palavras, bateu palmas de alegria e exclamou: Esse é o desejo de nosso coração.

12 E aconteceu que Alma levou Helã, que era um dos primeiros, entrou na água e ali ficou de pé, e clamou, dizendo: Ó Senhor, derrama teu Espírito sobre teu servo, para que ele faça esta obra com santidade de coração.

13 E, quando ele disse essas palavras, o Espírito do Senhor estava sobre ele, e ele disse: Helã, eu batizo você, tendo autoridade do Deus Todo-Poderoso, como testemunho de que você fez uma aliança de servi-lo até a morte de seu corpo mortal; e que o Espírito do Senhor seja derramado sobre você; e que ele lhe conceda a vida eterna, por meio da redenção de Cristo, a quem ele preparou desde a fundação do mundo.

14 E, depois que Alma disse essas palavras, tanto Alma como Helã foram submersos na água; e se levantaram e saíram da água com alegria, cheios do Espírito.

15 E Alma levou outra pessoa, entrou na água pela segunda vez e a batizou da mesma maneira que a primeira, mas não se submergiu de novo na água.

16 E dessa maneira ele batizou todos os que foram ao lugar de Mórmon; e eram cerca de duzentas e quatro almas; sim, e foram batizados nas águas de Mórmon e ficaram cheios da graça de Deus.

17 E, daquele momento em diante, foram chamados de igreja de Deus, ou igreja de Cristo. E aconteceu que todo aquele que era batizado pelo poder e pela autoridade de Deus era acrescentado à sua igreja.

18 E aconteceu que Alma, tendo autoridade de Deus, ordenou sacerdotes; sim, ordenou um sacerdote para cada cinquenta deles, para lhes pregar e ensinar as coisas referentes ao reino de Deus.

19 E ordenou que não ensinassem nada além das coisas que ele havia ensinado e que haviam sido ditas pela boca dos santos profetas.

20 Sim, ordenou que não pregassem nada além do arrependimento e da fé no Senhor, que havia redimido seu povo.

21 E ordenou que não houvesse desavenças entre eles, mas que olhassem adiante com o mesmo propósito, tendo uma só fé e um só batismo, com seus corações unidos em unidade e amor uns pelos outros.

22 E assim ele lhes ordenou que pregassem. E assim eles se tornaram filhos de Deus.

23 E ordenou que observassem o dia de sábado e o santificassem, e também que todos os dias dessem graças ao Senhor seu Deus.

24 E também ordenou que os sacerdotes que havia ordenado trabalhassem com as próprias mãos para seu sustento.

25 E havia um dia em cada semana separado para que se reunissem a fim de ensinar o povo e adorar o Senhor seu Deus, e também deveriam se reunir sempre que pudessem.

26 E os sacerdotes não deveriam depender do povo para seu sustento; mas, por seu trabalho, deveriam receber a graça de Deus, para que se fortalecessem no Espírito, tendo o conhecimento de Deus, a fim de ensinarem com poder e autoridade de Deus.

27 E Alma também ordenou que o povo da igreja repartisse seus bens, cada um de acordo com o que tivesse; se alguém tivesse em maior abundância, deveria repartir em maior abundância; e daquele que tivesse pouco, pouco deveria ser exigido; e àquele que nada tivesse, deveria ser dado.

28 E assim deveriam repartir seus bens por sua própria vontade e por seus bons desejos para com Deus, e dá-los aos sacerdotes que estivessem necessitados, sim, e a toda alma necessitada e sem roupa.

29 E isso ele lhes disse, tendo recebido essa ordem de Deus; e eles viviam com retidão diante de Deus, repartindo uns com os outros tanto as coisas materiais como as espirituais, de acordo com suas necessidades e carências.

30 E aconteceu que tudo isso foi feito em Mórmon, sim, junto às águas de Mórmon, na floresta que ficava perto das águas de Mórmon; sim, o lugar de Mórmon, as águas de Mórmon, a floresta de Mórmon, como são belos

aos olhos daqueles que ali chegaram ao conhecimento de seu Redentor; sim, e como são abençoados, pois cantarão em seu louvor para sempre.

31 E essas coisas foram feitas nas fronteiras da terra, para que não chegassem ao conhecimento do rei.

32 Mas vejam, aconteceu que o rei, tendo descoberto uma movimentação entre o povo, enviou seus servos para vigiá-los. Por isso, no dia em que se reuniam para ouvir a palavra do Senhor, o rei soube deles.

33 E o rei disse que Alma estava incitando o povo a se rebelar contra ele; por isso, enviou seu exército para destruí-los.

34 E aconteceu que Alma e o povo do Senhor foram avisados da chegada do exército do rei; por isso, pegaram suas tendas e suas famílias e partiram para o deserto.

35 E eram cerca de quatrocentas e cinquenta almas.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 E aconteceu que o exército do rei voltou, depois de procurar em vão o povo do Senhor.

2 E agora, eis que as forças do rei eram pequenas, pois haviam sido reduzidas, e começou a haver uma divisão entre o restante do povo.

3 E a parte menor começou a fazer ameaças contra o rei, e começou a haver uma grande contenda entre eles.

4 E havia entre eles um homem chamado Gideão, que era forte e inimigo do rei; por isso, desembainhou sua espada e jurou, em sua ira, que mataria o rei.

5 E aconteceu que ele lutou com o rei; e quando o rei viu que Gideão estava prestes a vencê-lo, fugiu correndo e subiu à torre que ficava perto do templo.

6 E Gideão o perseguiu e estava prestes a subir à torre para matar o rei, quando o rei olhou ao redor, em direção à terra de Senlon, e eis que o exército dos lamanitas estava dentro das fronteiras da terra.

7 E o rei clamou na angústia de sua alma, dizendo: Gideão, poupe-me, pois os lamanitas estão sobre nós e nos destruirão; sim, destruirão meu povo.

8 E o rei não estava tão preocupado com seu povo quanto com sua própria vida; mesmo assim, Gideão poupou sua vida.

9 E o rei ordenou ao povo que fugisse dos lamanitas, e ele mesmo foi à frente deles, e fugiram para o deserto com suas mulheres e seus filhos.

10 E aconteceu que os lamanitas os perseguiram, os alcançaram e começaram a matá-los.

11 E aconteceu que o rei ordenou que todos os homens deixassem suas esposas e seus filhos e fugissem dos lamanitas.

12 Mas havia muitos que não queriam deixá-los e preferiam ficar e morrer com eles. E os demais deixaram suas esposas e seus filhos e fugiram.

13 E aconteceu que aqueles que ficaram com suas esposas e seus filhos fizeram com que suas belas filhas se apresentassem e suplicassem aos lamanitas que não os matassem.

14 E aconteceu que os lamanitas tiveram compaixão deles, pois ficaram encantados com a beleza de suas mulheres.

15 Por isso, os lamanitas pouparam suas vidas, fizeram deles cativos e os levaram de volta à terra de Néfi, permitindo que possuíssem a terra sob a condição de entregarem o rei Noé nas mãos dos lamanitas e entregarem seus bens, ou seja, metade de tudo o que possuíam, metade de seu ouro, de sua prata e de todas as suas coisas preciosas; e assim deveriam pagar tributo ao rei dos lamanitas de ano em ano.

16 E entre os que foram levados cativos estava um dos filhos do rei, chamado Límí.

17 E Límí desejava que seu pai não fosse morto; contudo, Límí não desconhecia as iniquidades de seu pai, sendo ele próprio um homem justo.

18 E aconteceu que Gideão enviou homens secretamente ao deserto para procurar o rei e aqueles que estavam com ele. E aconteceu que encontraram o povo no deserto, todos, exceto o rei e seus sacerdotes.

19 Eles haviam jurado em seu coração que voltariam à terra de Néfi e que, se suas esposas e seus filhos tivessem sido mortos, assim como aqueles que haviam ficado com eles, buscariam vingança e também morreriam com eles.

20 E o rei ordenou que não voltassem; e eles ficaram irados com o rei e o fizeram sofrer até morrer pelo fogo.

21 E estavam prestes a pegar também os sacerdotes e matá-los, mas eles fugiram.

22 E aconteceu que estavam prestes a voltar à terra de Néfi quando encontraram os homens de Gideão. E os homens de Gideão lhes contaram tudo o que havia acontecido com suas esposas e seus filhos, e que os lamanitas lhes haviam permitido possuir a terra mediante o pagamento de um tributo aos lamanitas de metade de tudo o que possuíam.

23 E o povo contou aos homens de Gideão que havia matado o rei e que seus sacerdotes haviam fugido deles para mais longe no deserto.

24 E aconteceu que, depois de terminarem a cerimônia, voltaram à terra de Néfi, alegres porque suas esposas e seus filhos não haviam sido mortos; e contaram a Gideão o que haviam feito ao rei.

25 E aconteceu que o rei dos lamanitas lhes fez um juramento de que seu povo não os mataria.

26 E também Límni, sendo filho do rei e tendo recebido o reino por decisão do povo, jurou ao rei dos lamanitas que seu povo lhe pagaria tributo, ou seja, metade de tudo o que possuíam.

27 E aconteceu que Límni começou a estabelecer o reino e a estabelecer a paz entre seu povo.

28 E o rei dos lamanitas pôs guardas ao redor da terra para manter o povo de Límni na terra, de modo que não partissem para o deserto; e sustentava seus guardas com o tributo que recebia dos nefitas.

29 E o rei Límni teve paz contínua em seu reino pelo espaço de dois anos, durante os quais os lamanitas não os molestaram nem procuraram destruí-los.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 Havia em Senlon um lugar onde as filhas dos lamanitas se reuniam para cantar, dançar e se divertir.

2 E aconteceu que, certo dia, um pequeno número delas se reuniu para cantar e dançar.

3 E os sacerdotes do rei Noé, envergonhados de voltar à cidade de Néfi, sim, e também temendo que o povo os matasse, não ousavam voltar para suas esposas e seus filhos.

4 E, tendo permanecido no deserto e descoberto as filhas dos lamanitas, ficaram escondidos, observando-as;

5 E quando apenas algumas delas estavam reunidas para dançar, eles saíram de seus esconderijos, agarraram-nas e as levaram para o deserto; sim, levaram vinte e quatro das filhas dos lamanitas para o deserto.

6 E aconteceu que, quando os lamanitas descobriram que suas filhas haviam desaparecido, ficaram irados com o povo de Límni, pois pensaram que tinha sido o povo de Límni.

7 Por isso, enviaram seus exércitos; sim, o próprio rei foi à frente de seu povo; e subiram à terra de Néfi para destruir o povo de Límni.

8 E Límni os havia avistado da torre; havia visto até mesmo todos os seus preparativos para a guerra; por isso, reuniu seu povo e armou emboscadas nos campos e nas florestas.

9 E aconteceu que, quando os lamanitas chegaram, o povo de Límí começou a atacá-los dos lugares onde os aguardava e começou a matá-los.

10 E aconteceu que a batalha se tornou extremamente violenta, pois lutavam como leões por sua presa.

11 E aconteceu que o povo de Límí começou a fazer os lamanitas recuarem, embora não chegasse à metade do número dos lamanitas. Mas lutavam por suas vidas, por suas esposas e por seus filhos; por isso, empenharam todas as suas forças e lutaram como dragões.

12 E aconteceu que encontraram o rei dos lamanitas entre os mortos; contudo, ele não estava morto, mas havia sido ferido e deixado no chão, tão rápida havia sido a fuga de seu povo.

13 E o pegaram, enfaixaram suas feridas e o levaram à presença de Límí, dizendo: Eis aqui o rei dos lamanitas; ele foi ferido e caiu entre os mortos, e eles o deixaram; e eis que o trouxemos à sua presença; agora, deixe-nos matá-lo.

14 Mas Límí lhes disse: Vocês não o matarão; tragam-no aqui para que eu possa vê-lo. E eles o trouxeram. E Límí lhe disse: Que motivo vocês têm para vir guerrear contra meu povo? Eis que meu povo não quebrou o juramento que fiz a vocês; por que, então, vocês quebrariam o juramento que fizeram ao meu povo?

15 E o rei disse: Quebrei o juramento porque seu povo levou as filhas de meu povo; por isso, em minha ira, fiz meu povo vir guerrear contra seu povo.

16 E Límni não tinha ouvido nada a respeito disso; por isso, disse: Farei uma investigação entre meu povo, e quem tiver feito isso morrerá. Por isso, mandou que se fizesse uma investigação entre seu povo.

17 Quando Gideão ouviu essas coisas, sendo ele o capitão do rei, apresentou-se e disse ao rei: Peço que espere, que não investigue este povo nem o culpe por isso.

18 Pois não se lembra dos sacerdotes de seu pai, a quem este povo procurou matar? E não estão eles no deserto? E não são eles que roubaram as filhas dos lamanitas?

19 E agora, veja, conte essas coisas ao rei, para que ele as conte ao seu povo, a fim de que se acalmem em relação a nós; pois eis que já estão se preparando para vir contra nós; e veja também que somos poucos.

20 E eis que vêm com suas numerosas tropas; e, a menos que o rei os acalme em relação a nós, morreremos.

21 Pois não se cumpriram as palavras de Abinádi, que ele profetizou contra nós — e tudo isso porque não quisemos dar ouvidos às palavras do Senhor e abandonar nossas iniquidades?

22 E agora, vamos acalmar o rei e cumprir o juramento que lhe fizemos; pois é melhor que sejamos escravos do que perdermos a vida; por isso, vamos pôr fim ao derramamento de tanto sangue.

23 E Límni contou ao rei todas as coisas a respeito de seu pai e dos sacerdotes que haviam fugido para o deserto, e atribuiu a eles o rapto de suas filhas.

24 E aconteceu que o rei se acalmou em relação ao povo de Límí; e lhes disse: Vamos ao encontro de meu povo, sem armas; e eu lhes faço um juramento de que meu povo não matará seu povo.

25 E aconteceu que seguiram o rei e foram sem armas ao encontro dos lamanitas. E aconteceu que encontraram os lamanitas; e o rei dos lamanitas se curvou diante deles e suplicou em favor do povo de Límí.

26 E quando os lamanitas viram que o povo de Límí estava sem armas, tiveram compaixão deles e se acalmaram em relação a eles, e voltaram com seu rei em paz para sua própria terra.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 E aconteceu que Límí e seu povo voltaram à cidade de Néfi e começaram a viver de novo em paz naquela terra.

2 E aconteceu que, depois de muitos dias, os lamanitas começaram de novo a se encher de ira contra os nefitas e começaram a entrar nas regiões de fronteira ao redor daquela terra.

3 Ora, eles não ousavam matá-los, por causa do juramento que seu rei havia feito a Límí; mas batiam em seu rosto e exerciam autoridade sobre eles; e começaram a colocar cargas pesadas sobre suas costas e a conduzi-los como fariam com um jumento sem fala —

4 Sim, tudo isso foi feito para que a palavra do Senhor se cumprisse.

5 E agora as aflições dos nefitas eram grandes, e não havia meio de se livrarem das mãos deles, pois os lamanitas os haviam cercado por todos os lados.

6 E aconteceu que o povo começou a murmurar contra o rei por causa de suas aflições; e começaram a desejar sair para combater os lamanitas. E afligiram muito o rei com suas queixas; por isso, ele lhes permitiu fazer o que desejavam.

7 E reuniram-se novamente, vestiram suas armaduras e saíram contra os lamanitas para expulsá-los de sua terra.

8 E aconteceu que os lamanitas os derrotaram, fizeram com que recuassem e mataram muitos deles.

9 E agora houve grande luto e lamentação entre o povo de Límí: a viúva chorava por seu marido, o filho e a filha choravam por seu pai, e os irmãos, por seus irmãos.

10 Ora, havia muitas viúvas naquela terra, e elas clamavam intensamente dia após dia, pois um grande medo dos lamanitas havia tomado conta delas.

11 E aconteceu que seus clamores contínuos despertaram a ira dos que restavam do povo de Límí contra os lamanitas; e eles foram novamente à batalha, mas foram obrigados a recuar outra vez, sofrendo grandes perdas.

12 Sim, foram de novo, pela terceira vez, e sofreram da mesma maneira; e os que não foram mortos voltaram à cidade de Néfi.

13 E humilharam-se até o pó, sujeitando-se ao jugo da escravidão, submetendo-se a ser espancados, levados de um lado para outro e sobrecarregados, conforme a vontade de seus inimigos.

14 E humilharam-se até as profundezas da humildade; e clamaram intensamente a Deus; sim, durante todo o dia clamavam a seu Deus para que os livrasse de suas aflições.

15 E agora o Senhor demorou a ouvir seu clamor por causa de suas iniquidades; contudo, o Senhor ouviu seus clamores e começou a abrandar o coração dos lamanitas, de modo que começaram a aliviar suas cargas; ainda assim, o Senhor não julgou conveniente livrá-los da escravidão.

16 E aconteceu que começaram a prosperar aos poucos naquela terra e a produzir cereais com maior abundância, e a criar rebanhos de ovelhas e de gado, de modo que não passavam fome.

17 Ora, havia um grande número de mulheres, mais do que de homens; por isso, o rei Límí ordenou que cada homem contribuísse para o sustento das viúvas e de seus filhos, para que não morressem de fome; e fizeram isso por causa do grande número dos seus que haviam sido mortos.

18 Ora, o povo de Límí permanecia unido em um só grupo tanto quanto possível e mantinha seguros seus cereais e seus rebanhos;

19 E o próprio rei não se arriscava fora dos muros da cidade sem levar seus guardas consigo, temendo que, de algum modo, caísse nas mãos dos lamanitas.

20 E fez com que seu povo vigiasse as terras ao redor, para que, de algum modo, pudessem capturar aqueles sacerdotes que haviam fugido para o deserto, que tinham raptado as filhas dos lamanitas e feito com que tamanha destruição caísse sobre eles.

21 Pois desejavam capturá-los para poder castigá-los; porque eles haviam entrado na terra de Néfi à noite e levado seus cereais e muitas de suas coisas preciosas; por isso, ficaram à espreita deles.

22 E aconteceu que não houve mais conflitos entre os lamanitas e o povo de Límí até a época em que Amon e seus irmãos chegaram àquela terra.

23 E o rei, estando fora dos portões da cidade com sua guarda, avistou Amon e seus irmãos; e, supondo que fossem sacerdotes de Noé, mandou que fossem capturados, amarrados e lançados na prisão. E, se fossem os sacerdotes de Noé, teria mandado matá-los.

24 Mas, quando descobriu que não eram, e sim seus irmãos, e que haviam vindo da terra de Zaraenla, encheu-se de uma alegria imensa.

25 Ora, antes da chegada de Amon, o rei Límhi havia enviado um pequeno grupo de homens à procura da terra de Zaraenla; mas eles não conseguiram encontrá-la e se perderam no deserto.

26 Porém, encontraram uma terra que havia sido povoada; sim, uma terra coberta de ossos secos; sim, uma terra que havia sido povoada e que fora destruída; e eles, supondo que fosse a terra de Zaraenla, voltaram à terra de Néfi, tendo chegado às suas fronteiras poucos dias antes da chegada de Amon.

27 E trouxeram consigo um registro, um registro do povo cujos ossos haviam encontrado; e ele estava gravado em placas de metal.

28 E agora Límhi encheu-se novamente de alegria ao saber, pela boca de Amon, que o rei Mosias tinha um dom de Deus pelo qual podia interpretar tais inscrições; sim, e Amon também se alegrou.

29 Contudo, Amon e seus irmãos ficaram cheios de tristeza porque tantos de seus irmãos haviam sido mortos;

30 E também porque o rei Noé e seus sacerdotes haviam levado o povo a cometer tantos pecados e iniquidades contra Deus; e também lamentaram a morte de Abinádi; e também a partida de Alma e do povo que fora com ele, os quais haviam formado uma igreja de Deus por meio da força e do poder de Deus e da fé nas palavras que haviam sido ditas por Abinádi.

31 Sim, lamentaram sua partida, pois não sabiam para onde haviam fugido. Ora, teriam se unido a eles de bom grado, pois eles mesmos haviam feito uma aliança com Deus de servi-lo e guardar seus mandamentos.

32 E agora, desde a chegada de Amon, o rei Límí também havia feito uma aliança com Deus, assim como muitos de seu povo, de servi-lo e guardar seus mandamentos.

33 E aconteceu que o rei Límí e muitos de seu povo desejavam ser batizados; mas não havia ninguém naquela terra que tivesse autoridade de Deus. E Amon se recusou a fazer isso, considerando-se um servo indigno.

34 Por isso, naquela ocasião, não se organizaram como igreja, aguardando o Espírito do Senhor. Ora, desejavam tornar-se como Alma e seus irmãos, que haviam fugido para o deserto.

35 Desejavam ser batizados como testemunho e declaração de que estavam dispostos a servir a Deus de todo o coração; contudo, adiaram esse momento; e um relato de seu batismo será dado mais adiante.

36 E agora todos os esforços de Amon e de seu povo, e do rei Límí e de seu povo, estavam voltados para se livrarem das mãos dos lamanitas e da escravidão.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 22

✦

1 E agora aconteceu que Amon e o rei Límí começaram a consultar o povo sobre como poderiam se livrar da escravidão; e fizeram com que todo o povo se reunisse; e fizeram isso para conhecer a opinião do povo sobre o assunto.

2 E aconteceu que não encontraram nenhum meio de se livrarem da escravidão, a não ser levar suas mulheres e crianças, seus rebanhos de ovelhas e de gado e suas tendas, e partir para o deserto; pois, sendo os lamanitas tão numerosos, era impossível para o povo de Límí combatê-los pensando em se livrar da escravidão pela espada.

3 Ora, aconteceu que Gideão se adiantou, colocou-se diante do rei e lhe disse: Ó rei, até agora deste ouvidos às minhas palavras muitas vezes, quando estávamos em luta com nossos irmãos, os lamanitas.

4 E agora, ó rei, se não me consideraste um servo inútil, ou se até agora ouviste minhas palavras em alguma medida, e elas te foram úteis, da mesma forma desejo que ouças minhas palavras nesta ocasião, e serei teu servo e livrarei este povo da escravidão.

5 E o rei lhe permitiu falar. E Gideão lhe disse:

6 Eis a passagem dos fundos, que atravessa o muro dos fundos, na parte de trás da cidade. Os lamanitas, ou os guardas dos lamanitas, ficam bêbados à noite; por isso, enviemos uma proclamação a todo este povo para que reúna

seus rebanhos de ovelhas e de gado, a fim de conduzi-los ao deserto durante a noite.

7 E irei, conforme tua ordem, pagar aos lamanitas o último tributo de vinho, e eles ficarão bêbados; e passaremos pela passagem secreta à esquerda de seu acampamento quando estiverem bêbados e adormecidos.

8 Assim, partiremos para o deserto com nossas mulheres e nossos filhos, nossos rebanhos de ovelhas e de gado; e contornaremos a terra de Silom.

9 E aconteceu que o rei deu ouvidos às palavras de Gideão.

10 E o rei Límí fez com que seu povo reunisse seus rebanhos; e enviou o tributo de vinho aos lamanitas; e também lhes enviou mais vinho como presente; e eles beberam à vontade do vinho que o rei Límí lhes enviara.

11 E aconteceu que o povo do rei Límí partiu à noite para o deserto com seus rebanhos de ovelhas e de gado, e contornou a terra de Silom pelo deserto, seguindo em direção à terra de Zaraenla, guiado por Amon e seus irmãos.

12 E haviam levado consigo para o deserto todo o ouro, a prata e as coisas preciosas que podiam carregar, e também suas provisões; e prosseguiram viagem.

13 E, depois de passarem muitos dias no deserto, chegaram à terra de Zaraenla, uniram-se ao povo de Mosias e tornaram-se seus súditos.

14 E aconteceu que Mosias os recebeu com alegria; e também recebeu seus registros, assim como os registros que haviam sido encontrados pelo povo de Límí.

15 E agora aconteceu que, quando os lamanitas descobriram que o povo de Límí havia partido daquela terra durante a noite, enviaram um exército ao deserto para persegui-los;

16 E, depois de persegui-los por dois dias, já não conseguiam seguir seus rastros; por isso, perderam-se no deserto.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 23

✦

1 Ora, Alma, tendo sido avisado pelo Senhor de que os exércitos do rei Noé viriam contra eles, e tendo informado seu povo, reuniu com eles seus rebanhos, e levaram parte de seus grãos e partiram para o deserto antes da chegada dos exércitos do rei Noé.

2 E o Senhor os fortaleceu, de modo que o povo do rei Noé não conseguiu alcançá-los para destruí-los.

3 E fugiram pelo deserto durante oito dias de viagem.

4 E chegaram a uma terra, sim, uma terra muito bela e agradável, uma terra de águas puras.

5 E armaram suas tendas e começaram a cultivar o solo e a construir edifícios; sim, eram trabalhadores e se esforçavam muito.

6 E o povo desejava que Alma fosse seu rei, pois ele era amado por seu povo.

7 Mas ele lhes disse: Vejam, não convém que tenhamos um rei; pois assim diz o Senhor: Vocês não devem dar mais valor a uma pessoa do que a outra, nem deve um homem se considerar superior a outro; portanto, digo a vocês que não convém que tenham um rei.

8 No entanto, se fosse possível que vocês sempre tivessem homens justos como reis, seria bom que tivessem um rei.

9 Mas lembrem-se da iniquidade do rei Noé e de seus sacerdotes; e eu mesmo caí numa armadilha e fiz muitas coisas abomináveis aos olhos do Senhor, que me causaram doloroso arrependimento;

10 No entanto, depois de muita tribulação, o Senhor ouviu meus clamores e respondeu às minhas orações, e fez de mim um instrumento em suas mãos para levar tantos de vocês ao conhecimento de sua verdade.

11 No entanto, não me glorio nisso, pois sou indigno de me gloriar de mim mesmo.

12 E agora digo a vocês: vocês foram oprimidos pelo rei Noé e foram escravos dele e de seus sacerdotes, e foram levados por eles à iniquidade; portanto, estavam presos pelas correntes da iniquidade.

13 E agora, assim como vocês foram libertados pelo poder de Deus dessas correntes, sim, das mãos do rei Noé e de seu povo, e também das correntes da iniquidade, da mesma forma desejo que permaneçam firmes nessa liberdade com que foram libertados e que não confiem a nenhum homem o poder de ser rei sobre vocês.

14 E também não confiem a ninguém a função de ser seu mestre ou seu ministro, a menos que seja um homem de Deus, que ande em seus caminhos e guarde seus mandamentos.

15 Assim Alma ensinava seu povo que cada um deveria amar seu próximo como a si mesmo, para que não houvesse discórdia entre eles.

16 Ora, Alma era seu sumo sacerdote, sendo ele o fundador de sua igreja.

17 E aconteceu que ninguém recebia autoridade para pregar ou ensinar a não ser por meio dele, da parte de Deus. Por isso, ele consagrou todos os seus sacerdotes e todos os seus mestres; e ninguém era consagrado a menos que fosse um homem justo.

18 Por isso, eles cuidavam de seu povo e o nutriam com as coisas relacionadas à retidão.

19 E aconteceu que começaram a prosperar muito naquela terra; e chamaram a terra de Helã.

20 E aconteceu que se multiplicaram e prosperaram muito na terra de Helã; e construíram uma cidade, à qual deram o nome de cidade de Helã.

21 No entanto, o Senhor considera adequado disciplinar seu povo; sim, ele põe à prova sua paciência e sua fé.

22 No entanto — todo aquele que deposita nele sua confiança será elevado no último dia. Sim, e assim foi com esse povo.

23 Pois vejam, mostrarei a vocês que eles foram levados à escravidão, e ninguém podia libertá-los a não ser o Senhor seu Deus, sim, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó.

24 E aconteceu que ele os libertou e lhes manifestou seu grande poder, e grande foi sua alegria.

25 Pois vejam, aconteceu que, enquanto estavam na terra de Helã, sim, na cidade de Helã, cultivando as terras ao redor, um exército dos lamanitas apareceu nas fronteiras daquela terra.

26 Ora, aconteceu que os irmãos de Alma fugiram de seus campos e se reuniram na cidade de Helã; e ficaram muito assustados com o aparecimento dos lamanitas.

27 Mas Alma saiu e ficou no meio deles, e os exortou a não terem medo, mas a se lembrarem do Senhor seu Deus, e ele os libertaria.

28 Por isso, acalmaram seus temores e começaram a clamar ao Senhor para que abrandasse o coração dos lamanitas, para que poupassem a eles, suas mulheres e seus filhos.

29 E aconteceu que o Senhor abrandou o coração dos lamanitas. E Alma e seus irmãos saíram e se entregaram em suas mãos; e os lamanitas tomaram posse da terra de Helã.

30 Ora, os exércitos dos lamanitas, que tinham ido atrás do povo do rei Límí, estavam perdidos no deserto havia muitos dias.

31 E vejam, tinham encontrado aqueles sacerdotes do rei Noé num lugar ao qual deram o nome de Amulon; e eles tinham começado a ocupar a terra de Amulon e a cultivar o solo.

32 Ora, o nome do líder daqueles sacerdotes era Amulon.

33 E aconteceu que Amulon suplicou aos lamanitas; e também enviou as mulheres deles, que eram filhas dos lamanitas, para suplicarem a seus irmãos que não destruíssem seus maridos.

34 E os lamanitas tiveram compaixão de Amulon e de seus irmãos e não os destruíram, por causa de suas mulheres.

35 E Amulon e seus irmãos se uniram aos lamanitas, e viajavam pelo deserto em busca da terra de Néfi quando descobriram a terra de Helã, ocupada por Alma e seus irmãos.

36 E aconteceu que os lamanitas prometeram a Alma e a seus irmãos que, se lhes mostrassem o caminho que levava à terra de Néfi, lhes concederiam a vida e a liberdade.

37 Mas, depois que Alma lhes mostrou o caminho que levava à terra de Néfi, os lamanitas não quiseram cumprir sua promessa; em vez disso, colocaram guardas ao redor da terra de Helã para vigiar Alma e seus irmãos.

38 E os demais foram para a terra de Néfi; e parte deles voltou à terra de Helã e também trouxe as mulheres e os filhos dos guardas que tinham sido deixados naquela terra.

39 E o rei dos lamanitas tinha concedido a Amulon que fosse rei e governante de seu povo, que estava na terra de Helã; no entanto, ele não teria poder para fazer nada contrário à vontade do rei dos lamanitas.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 24

✦

1 E aconteceu que Amulon conquistou o favor do rei dos lamanitas; por isso, o rei dos lamanitas concedeu a ele e a seus irmãos que fossem nomeados mestres de seu povo, sim, do povo que estava na terra de Senlon, na terra de Silom e na terra de Amulon.

2 Pois os lamanitas tinham tomado posse de todas essas terras; por isso, o rei dos lamanitas tinha nomeado reis sobre todas essas terras.

3 Ora, o nome do rei dos lamanitas era Lamã, tendo recebido o nome de seu pai; por isso, era chamado de rei Lamã. E ele era rei de um povo numeroso.

4 E ele nomeou mestres dentre os irmãos de Amulon em todas as terras ocupadas por seu povo; e assim a língua de Néfi começou a ser ensinada entre todo o povo dos lamanitas.

5 E eles eram um povo que vivia em amizade uns com os outros; no entanto, não conheciam a Deus; e os irmãos de Amulon não lhes ensinavam nada a respeito do Senhor seu Deus, nem a lei de Moisés; tampouco lhes ensinavam as palavras de Abinádi;

6 Mas lhes ensinavam a manter seu registro e a escrever uns aos outros.

7 E assim os lamanitas começaram a aumentar suas riquezas, a negociar uns com os outros e a se tornar poderosos, e começaram a ser um povo astuto e sábio quanto à sabedoria do mundo, sim, um povo muito astuto, que se

alegrava com todo tipo de maldade e saque, exceto entre seus próprios irmãos.

8 Ora, aconteceu que Amulon começou a exercer autoridade sobre Alma e seus irmãos, e começou a persegui-lo e a fazer com que seus filhos perseguissem os filhos deles.

9 Pois Amulon conhecia Alma e sabia que ele tinha sido um dos sacerdotes do rei, e que tinha sido ele quem acreditara nas palavras de Abinádi e fora expulso da presença do rei; por isso, estava irado com ele; pois, embora estivesse sujeito ao rei Lamã, exercia autoridade sobre eles, impunha-lhes tarefas e colocava feitores sobre eles.

10 E aconteceu que suas aflições eram tão grandes que começaram a clamar intensamente a Deus.

11 E Amulon ordenou que parassem de clamar; e colocou guardas para vigiá-los, para que todo aquele que fosse encontrado invocando a Deus fosse morto.

12 E Alma e seu povo não erguiam a voz ao Senhor seu Deus, mas derramavam diante dele seu coração; e ele conhecia os pensamentos de seu coração.

13 E aconteceu que a voz do Senhor veio a eles em suas aflições, dizendo: Ergam a cabeça e tenham ânimo, pois conheço a aliança que vocês fizeram comigo; e farei uma aliança com meu povo e o libertarei da escravidão.

14 E também aliviarei as cargas colocadas sobre seus ombros, a ponto de vocês nem as sentirem nas costas, mesmo enquanto estiverem na escravidão; e farei isso para que, daqui em diante, sejam minhas testemunhas e saibam com certeza que eu, o Senhor Deus, visito meu povo em suas aflições.

15 Ora, aconteceu que as cargas impostas a Alma e a seus irmãos se tornaram leves; sim, o Senhor os fortaleceu para que pudessem carregar seus fardos com facilidade, e eles se submeteram com alegria e paciência a toda a vontade do Senhor.

16 E aconteceu que sua fé e sua paciência eram tão grandes que a voz do Senhor veio a eles novamente, dizendo: Tenham ânimo, pois amanhã eu os libertarei da escravidão.

17 E ele disse a Alma: Você irá à frente deste povo, e eu irei com você e libertarei este povo da escravidão.

18 Ora, aconteceu que Alma e seu povo reuniram seus rebanhos durante a noite, e também parte de seus grãos; sim, passaram a noite inteira reunindo os rebanhos.

19 E pela manhã o Senhor fez cair um sono profundo sobre os lamanitas, sim, e todos os seus feitores estavam num sono profundo.

20 E Alma e seu povo partiram para o deserto; e, depois de viajarem o dia inteiro, armaram suas tendas num vale, ao qual deram o nome de Alma, porque ele os havia guiado pelo deserto.

21 Sim, e no vale de Alma derramaram sua gratidão a Deus, porque ele tinha sido misericordioso com eles, aliviado suas cargas e os libertado da escravidão; pois eram escravos, e ninguém podia libertá-los a não ser o Senhor seu Deus.

22 E deram graças a Deus, sim, todos os seus homens, todas as suas mulheres e todas as suas crianças que sabiam falar ergueram a voz em louvor a seu Deus.

23 E agora o Senhor disse a Alma: Apresse-se e saia desta terra com este povo, pois os lamanitas acordaram e estão perseguindo você; portanto, saia desta terra, e eu deterei os lamanitas neste vale, para que não avancem mais na perseguição a este povo.

24 E aconteceu que saíram do vale e seguiram viagem pelo deserto.

25 E, depois de passarem doze dias no deserto, chegaram à terra de Zaraenla; e o rei Mosias também os recebeu com alegria.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 25

✦

1 E então o rei Mosias fez com que todo o povo se reunisse.

2 Ora, os filhos de Néfi, ou aqueles que eram descendentes de Néfi, não eram tão numerosos quanto o povo de Zaraenla, que era descendente de Muleque, e daqueles que vieram com ele para o deserto.

3 E o povo de Néfi e o povo de Zaraenla não eram tão numerosos quanto os lamanitas; sim, não chegavam à metade deles.

4 E então todo o povo de Néfi se reuniu, assim como todo o povo de Zaraenla, e se reuniram em dois grupos.

5 E aconteceu que Mosias leu, e fez com que fossem lidos, os registros de Zênife para seu povo; sim, ele leu os registros do povo de Zênife, desde o tempo em que deixaram a terra de Zaraenla até voltarem.

6 E também leu o relato de Alma e de seus irmãos, e de todas as suas aflições, desde o tempo em que deixaram a terra de Zaraenla até voltarem.

7 E então, quando Mosias terminou de ler os registros, seu povo que havia permanecido na terra ficou maravilhado e admirado.

8 Pois não sabiam o que pensar; porque, ao verem aqueles que haviam sido libertados da escravidão, ficaram cheios de imensa alegria.

9 E também, quando pensavam em seus irmãos que haviam sido mortos pelos lamanitas, ficavam cheios de tristeza e até derramavam muitas lágrimas de pesar.

10 E também, quando pensavam na bondade imediata de Deus e em seu poder ao libertar Alma e seus irmãos das mãos dos lamanitas e da escravidão, erguiam a voz e davam graças a Deus.

11 E também, quando pensavam nos lamanitas, que eram seus irmãos, e em seu estado pecaminoso e impuro, ficavam cheios de dor e angústia pelo bem-estar de suas almas.

12 E aconteceu que os filhos de Amulon e de seus irmãos, que haviam tomado como esposas as filhas dos lamanitas, ficaram descontentes com a conduta de seus pais e não quiseram mais ser chamados pelos nomes de seus pais; por isso, tomaram sobre si o nome de Néfi, para que fossem chamados filhos de Néfi e contados entre aqueles que eram chamados nefitas.

13 E então todo o povo de Zaraenla foi contado entre os nefitas, e isso porque o reino havia sido conferido apenas àqueles que eram descendentes de Néfi.

14 E então aconteceu que, quando Mosias terminou de falar e de ler para o povo, desejou que Alma também falasse ao povo.

15 E Alma falou a eles quando estavam reunidos em grandes grupos, e foi de um grupo a outro, pregando ao povo o arrependimento e a fé no Senhor.

16 E exortou o povo de Límni e seus irmãos, todos aqueles que haviam sido libertados da escravidão, a se lembrarem de que havia sido o Senhor quem os libertara.

17 E aconteceu que, depois de Alma ter ensinado muitas coisas ao povo e terminado de falar a eles, o rei Límí desejou ser batizado; e todo o seu povo também desejou ser batizado.

18 Por conseguinte, Alma entrou na água e os batizou; sim, ele os batizou da mesma maneira que havia batizado seus irmãos nas águas de Mórmon; sim, e todos os que ele batizou passaram a pertencer à igreja de Deus; e isso por causa de sua crença nas palavras de Alma.

19 E aconteceu que o rei Mosias permitiu que Alma estabelecesse igrejas por toda a terra de Zaraenla; e lhe deu poder para ordenar sacerdotes e mestres sobre cada igreja.

20 Ora, isso foi feito porque havia tanta gente que um só mestre não podia governar a todos; nem todos podiam ouvir a palavra de Deus em uma única assembleia;

21 Por isso, reuniam-se em diferentes grupos, que eram chamados igrejas; cada igreja tinha seus sacerdotes e seus mestres, e cada sacerdote pregava a palavra conforme lhe era transmitida pela boca de Alma.

22 E assim, embora houvesse muitas igrejas, todas eram uma só igreja, sim, a igreja de Deus; pois em todas as igrejas nada se pregava além do arrependimento e da fé em Deus.

23 E então havia sete igrejas na terra de Zaraenla. E aconteceu que todos os que desejavam tomar sobre si o nome de Cristo, ou de Deus, uniam-se às igrejas de Deus;

24 E eram chamados povo de Deus. E o Senhor derramou seu Espírito sobre eles, e foram abençoados e prosperaram na terra.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 26

✦

1 Ora, aconteceu que muitos da nova geração não conseguiam compreender as palavras do rei Benjamim, pois eram crianças pequenas quando ele falou a seu povo; e não acreditavam na tradição de seus pais.

2 Não acreditavam no que havia sido dito sobre a ressurreição dos mortos, nem acreditavam na vinda de Cristo.

3 E então, por causa de sua incredulidade, não conseguiam compreender a palavra de Deus; e seus corações estavam endurecidos.

4 E não queriam ser batizados, nem se unir à igreja. E eram um povo separado quanto à sua fé, e assim permaneceram desde então, em seu estado carnal e pecaminoso; pois não queriam invocar o Senhor seu Deus.

5 E então, no reinado de Mosias, não chegavam à metade do número do povo de Deus; mas, por causa das dissensões entre os irmãos, tornaram-se mais numerosos.

6 Pois aconteceu que, com suas palavras lisonjeiras, enganaram muitos que estavam na igreja e os levaram a cometer muitos pecados; por isso, tornou-se necessário que aqueles que cometiam pecados e estavam na igreja fossem advertidos pela igreja.

7 E aconteceu que foram levados diante dos sacerdotes e entregues a eles pelos mestres; e os sacerdotes os levaram diante de Alma, que era o sumo sacerdote.

8 Ora, o rei Mosias havia dado a Alma autoridade sobre a igreja.

9 E aconteceu que Alma não sabia a respeito deles; mas havia muitas testemunhas contra eles; sim, as pessoas se levantavam e davam muitos testemunhos de sua iniquidade.

10 Ora, nada assim havia acontecido antes na igreja; por isso, Alma ficou perturbado em seu espírito e fez com que fossem levados diante do rei.

11 E disse ao rei: Veja, aqui estão muitos que trouxemos à sua presença, que são acusados por seus irmãos; sim, e foram apanhados em várias iniquidades. E não se arrependem de suas iniquidades; por isso, nós os trouxemos à sua presença, para que os julgue de acordo com seus crimes.

12 Mas o rei Mosias disse a Alma: Veja, eu não os julgo; por isso, eu os entrego em suas mãos para serem julgados.

13 E então o espírito de Alma ficou de novo perturbado; e ele foi consultar o Senhor sobre o que deveria fazer a respeito desse assunto, pois temia fazer o que era errado aos olhos de Deus.

14 E aconteceu que, depois de ele ter derramado toda a sua alma diante de Deus, a voz do Senhor veio a ele, dizendo:

15 Bendito é você, Alma, e benditos são aqueles que foram batizados nas águas de Mórmon. Você é bendito por causa de sua imensa fé somente nas palavras de meu servo Abinádi.

16 E eles são benditos por causa de sua imensa fé somente nas palavras que você lhes falou.

17 E bendito é você porque estabeleceu uma igreja entre este povo; e eles serão firmados e serão meu povo.

18 Sim, bendito é este povo que está disposto a levar meu nome; pois pelo meu nome serão chamados; e eles são meus.

19 E porque você me consultou a respeito do transgressor, você é bendito.

20 Você é meu servo; e faço uma aliança com você de que terá a vida eterna; e você me servirá e seguirá em meu nome, e reunirá minhas ovelhas.

21 E aquele que ouvir minha voz será minha ovelha; e vocês o receberão na igreja, e eu também o receberei.

22 Pois esta é minha igreja; todo aquele que for batizado será batizado para o arrependimento. E todo aquele que vocês receberem deverá crer em meu nome; e eu o perdoarei de livre vontade.

23 Pois sou eu que tomo sobre mim os pecados do mundo; pois sou eu que os criei; e sou eu que concedo àquele que crê até o fim um lugar à minha direita.

24 Pois pelo meu nome são chamados; e, se me conhecerem, sairão e terão um lugar eternamente à minha direita.

25 E acontecerá que, quando a segunda trombeta soar, aqueles que nunca me conheceram sairão e se apresentarão diante de mim.

26 E então saberão que eu sou o Senhor seu Deus, que sou seu Redentor; mas eles não quiseram ser redimidos.

27 E então declararei a eles que nunca os conheci; e partirão para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos.

28 Portanto, digo a vocês que aquele que não quiser ouvir minha voz, vocês não deverão receber em minha igreja, pois eu não o receberei no último dia.

29 Por conseguinte, digo a vocês: Vão; e todo aquele que transgredir contra mim, vocês deverão julgar de acordo com os pecados que cometeu; e, se ele confessar seus pecados diante de você e de mim, e se arrepender com sinceridade de coração, vocês deverão perdoá-lo, e eu também o perdoarei.

30 Sim, e todas as vezes que meu povo se arrepender, eu perdoarei suas transgressões contra mim.

31 E vocês também deverão perdoar as transgressões uns dos outros; pois, em verdade, digo a vocês que aquele que não perdoa as transgressões de seu próximo quando ele diz que se arrepende traz sobre si a condenação.

32 Agora digo a vocês: Vão; e todo aquele que não quiser se arrepender de seus pecados não será contado entre meu povo; e isso deverá ser observado de agora em diante.

33 E aconteceu que, quando Alma ouviu essas palavras, ele as escreveu para que as tivesse consigo e pudesse julgar o povo daquela igreja de acordo com os mandamentos de Deus.

34 E aconteceu que Alma foi e julgou aqueles que haviam sido apanhados em iniquidade, de acordo com a palavra do Senhor.

35 E todos os que se arrependeram de seus pecados e os confessaram, ele contou entre o povo da igreja;

36 E aqueles que não quiseram confessar seus pecados e se arrepender de sua iniquidade não foram contados entre o povo da igreja, e seus nomes foram apagados.

37 E aconteceu que Alma pôs em ordem todos os assuntos da igreja; e eles começaram novamente a ter paz e a prosperar muito nos assuntos da igreja, andando com prudência diante de Deus, recebendo muitos e batizando muitos.

38 E então Alma e seus companheiros de trabalho que estavam à frente da igreja fizeram todas essas coisas, agindo com toda a diligência, ensinando a palavra de Deus em todas as coisas, sofrendo todo tipo de aflição e sendo perseguidos por todos aqueles que não pertenciam à igreja de Deus.

39 E advertiam seus irmãos; e também eram advertidos, cada um pela palavra de Deus, de acordo com seus pecados, ou com os pecados que havia cometido, tendo recebido de Deus o mandamento de orar sem cessar e de dar graças em todas as coisas.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 27

✦

1 E então aconteceu que as perseguições infligidas à igreja pelos descrentes se tornaram tão grandes que a igreja começou a murmurar e a se queixar a seus líderes a respeito disso; e eles se queixaram a Alma. E Alma apresentou o caso a seu rei, Mosias. E Mosias consultou seus sacerdotes.

2 E aconteceu que o rei Mosias enviou uma proclamação por toda a terra ao redor, ordenando que nenhum descrente perseguisse qualquer pessoa que pertencesse à igreja de Deus.

3 E houve uma ordem rigorosa em todas as igrejas para que não houvesse perseguições entre eles e para que houvesse igualdade entre todos os homens;

4 Que não deixassem que o orgulho nem a arrogância perturbassem sua paz; que cada homem estimasse seu próximo como a si mesmo, trabalhando com as próprias mãos para seu sustento.

5 Sim, e todos os seus sacerdotes e mestres deveriam trabalhar com as próprias mãos para seu sustento, em todos os casos, exceto em caso de doença ou de grande necessidade; e, fazendo essas coisas, eles foram cheios da graça de Deus.

6 E começou a haver muita paz novamente na terra; e o povo começou a se tornar muito numeroso e a se espalhar pela face da terra, sim, ao norte e ao sul, ao leste e ao oeste, construindo grandes cidades e aldeias em todas as regiões da terra.

7 E o Senhor os visitou e os fez prosperar, e eles se tornaram um povo numeroso e rico.

8 Ora, os filhos de Mosias estavam entre os descrentes; e também um dos filhos de Alma estava entre eles, sendo chamado Alma, como seu pai; no entanto, ele se tornou um homem muito perverso e idólatra. E era um homem de muitas palavras e dirigia muita bajulação ao povo; por isso, levou muitos do povo a agir segundo suas iniquidades.

9 E ele se tornou um grande obstáculo à prosperidade da igreja de Deus, conquistando para si o coração do povo, causando muita discórdia entre o povo e dando ao inimigo de Deus a oportunidade de exercer seu poder sobre eles.

10 E então aconteceu que, enquanto ele andava procurando destruir a igreja de Deus, pois andava em segredo com os filhos de Mosias, procurando destruir a igreja e desviar o povo do Senhor, contrariando os mandamentos de Deus e até mesmo os do rei—

11 E, como eu lhes disse, enquanto andavam se rebelando contra Deus, eis que o anjo do Senhor apareceu a eles; e desceu como que em uma nuvem; e falou como que com uma voz de trovão, que fez tremer a terra onde estavam;

12 E tão grande foi seu espanto que caíram por terra e não entenderam as palavras que ele lhes falou.

13 No entanto, ele clamou de novo, dizendo: Alma, levante-se e apresente-se, pois por que você persegue a igreja de Deus? Pois o Senhor disse: Esta é minha igreja, e eu a estabelecerei; e nada a derrubará, a não ser a transgressão de meu povo.

14 E novamente o anjo disse: Eis que o Senhor ouviu as orações de seu povo e também as orações de seu servo Alma, que é seu pai; pois ele orou com muita fé a seu respeito, para que você pudesse ser levado ao conhecimento da verdade; por conseguinte, foi com esse propósito que vim, para convencê-lo do poder e da autoridade de Deus, para que as orações de seus servos fossem atendidas de acordo com sua fé.

15 E agora, eis que vocês podem contestar o poder de Deus? Pois vejam, minha voz não faz tremer a terra? E vocês também não podem me ver diante de vocês? E fui enviado por Deus.

16 Agora eu lhe digo: Vá e lembre-se do cativeiro de seus antepassados na terra de Helã e na terra de Néfi; e lembre-se das grandes coisas que ele fez por eles; pois estavam na escravidão, e ele os libertou. E agora eu lhe digo, Alma: siga seu caminho e não procure mais destruir a igreja, para que as orações deles sejam atendidas, mesmo que você, por sua própria escolha, seja rejeitado.

17 E então aconteceu que essas foram as últimas palavras que o anjo falou a Alma, e ele partiu.

18 E então Alma e os que estavam com ele caíram de novo por terra, pois grande era seu espanto; pois com os próprios olhos tinham visto um anjo do Senhor; e sua voz era como um trovão, que sacudia a terra; e eles sabiam que nada, a não ser o poder de Deus, poderia sacudir a terra e fazê-la tremer como se fosse se partir.

19 E então o espanto de Alma foi tão grande que ele ficou mudo, sem poder abrir a boca; sim, e ficou tão fraco que não conseguia mover as mãos; por isso, os que estavam com ele o pegaram e o carregaram, sem que ele pu-

desse fazer nada, até que foi colocado diante de seu pai.

20 E eles contaram a seu pai tudo o que lhes havia acontecido; e seu pai se alegrou, pois sabia que aquilo era o poder de Deus.

21 E ele fez com que uma multidão se reunisse para testemunhar o que o Senhor havia feito por seu filho e também pelos que estavam com ele.

22 E ele fez com que os sacerdotes se reunissem; e eles começaram a jejuar e a orar ao Senhor seu Deus para que abrisse a boca de Alma, para que ele pudesse falar, e também para que seus membros recuperassem a força—para que os olhos do povo fossem abertos para ver e conhecer a bondade e a glória de Deus.

23 E aconteceu que, depois de jejuarem e orarem por dois dias e duas noites, os membros de Alma recuperaram a força, e ele se levantou e começou a lhes falar, dizendo que se animassem:

24 Pois, disse ele, eu me arrependi de meus pecados e fui redimido pelo Senhor; eis que nasci do Espírito.

25 E o Senhor me disse: Não se admire de que toda a humanidade, sim, homens e mulheres, todas as nações, famílias, línguas e povos, tenha de nascer de novo; sim, nascer de Deus, passando de seu estado carnal e decaído para um estado de retidão, sendo redimidos por Deus e tornando-se seus filhos e filhas;

26 E assim se tornam novas criaturas; e, a menos que façam isso, de modo algum poderão herdar o reino de Deus.

27 Eu lhes digo que, se isso não acontecer, terão de ser rejeitados; e sei disso porque eu estava prestes a ser rejeitado.

28 No entanto, depois de passar por muitas tribulações, arrependendo-me até quase morrer, o Senhor, em sua misericórdia, achou por bem me arrancar de um fogo eterno, e nasci de Deus.

29 Minha alma foi redimida do fel da amargura e dos laços da iniquidade. Eu estava no mais escuro abismo; mas agora vejo a maravilhosa luz de Deus. Minha alma era dilacerada por um tormento eterno; mas fui resgatado, e minha alma já não sofre.

30 Rejeitei meu Redentor e neguei aquilo de que nossos antepassados haviam falado; mas agora, para que possam antever que ele virá e que se lembra de cada criatura que criou, ele se manifestará a todos.

31 Sim, todo joelho se dobrará, e toda língua confessará diante dele. Sim, até mesmo no último dia, quando todos os homens se apresentarem para ser julgados por ele, então confessarão que ele é Deus; então os que vivem sem Deus no mundo confessarão que a sentença de um castigo eterno sobre eles é justa; e estremecerão, tremerão e se encolherão sob o olhar de seus olhos, que tudo sondam.

32 E então aconteceu que, daquele momento em diante, Alma e os que estavam com ele quando o anjo lhes apareceu começaram a ensinar o povo, viajando por toda a terra, anunciando a todo o povo as coisas que tinham ouvido e visto e pregando a palavra de Deus em meio a muita tribulação, sendo duramente perseguidos pelos descrentes e golpeados por muitos deles.

33 Mas, apesar de tudo isso, eles deram muito consolo à igreja, fortalecendo sua fé e exortando seus membros, com paciência e muito esforço, a guardar os mandamentos de Deus.

34 E quatro deles eram os filhos de Mosias; e seus nomes eram Amon, Aarão, Ômner e Hímni; esses eram os nomes dos filhos de Mosias.

35 E eles viajaram por todas as terras de Zaraenla e entre todo o povo que estava sob o reinado do rei Mosias, esforçando-se com zelo para reparar todos os danos que haviam causado à igreja, confessando todos os seus pecados, anunciando todas as coisas que tinham visto e explicando as profecias e as escrituras a todos os que desejavam ouvi-los.

36 E assim foram instrumentos nas mãos de Deus para levar muitos ao conhecimento da verdade, sim, ao conhecimento de seu Redentor.

37 E como são abençoados! Pois anunciaram a paz; anunciaram boas-novas de coisas boas; e declararam ao povo que o Senhor reina.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 28

✦

1 E aconteceu que, depois de os filhos de Mosias terem feito todas essas coisas, levaram consigo um pequeno número de pessoas e voltaram a seu pai, o rei, e lhe pediram que permitisse que eles, com aqueles que haviam escolhido, subissem à terra de Néfi para pregar as coisas que tinham ouvido e transmitir a palavra de Deus a seus irmãos, os lamanitas —

2 Para que talvez pudessem levá-los ao conhecimento do Senhor seu Deus e convencê-los da iniquidade de seus pais; e para que talvez pudessem curá-los de seu ódio pelos nefitas, para que também fossem levados a se alegrar no Senhor seu Deus, para que se tornassem amigos uns dos outros e para que não houvesse mais contendas em toda a terra que o Senhor seu Deus lhes havia dado.

3 Eles desejavam que a salvação fosse anunciada a toda criatura, pois não podiam suportar que qualquer alma humana perecesse; sim, até mesmo o pensamento de que alguma alma pudesse sofrer tormento sem fim os fazia estremecer e tremer.

4 E assim o Espírito do Senhor agiu sobre eles, pois haviam sido os mais vis dos pecadores. E o Senhor, em sua infinita misericórdia, achou por bem poupá-los; contudo, sofreram muita angústia de alma por causa de suas iniquidades, sofrendo muito e temendo ser rejeitados para sempre.

5 E aconteceu que suplicaram a seu pai durante muitos dias que lhes permitisse subir à terra de Néfi.

6 E o rei Mosias foi consultar o Senhor para saber se deveria deixar seus filhos subirem para o meio dos lamanitas a fim de pregar a palavra.

7 E o Senhor disse a Mosias: Deixe-os subir, pois muitos acreditarão em suas palavras e terão a vida eterna; e eu livrarei seus filhos das mãos dos lamanitas.

8 E aconteceu que Mosias permitiu que fossem e fizessem conforme haviam pedido.

9 E partiram em sua jornada pelo deserto para subir e pregar a palavra entre os lamanitas; e mais adiante farei um relato de suas ações.

10 Ora, o rei Mosias não tinha a quem entregar o reino, pois nenhum de seus filhos aceitava o reino.

11 Por isso, tomou os registros que estavam gravados nas placas de latão, e também as placas de Néfi e todas as coisas que havia guardado e preservado segundo os mandamentos de Deus, depois de ter traduzido e mandado escrever os registros que estavam nas placas de ouro encontradas pelo povo de Límni, que lhe haviam sido entregues pelas mãos de Límni;

12 E fez isso por causa da grande ansiedade de seu povo, pois desejavam imensamente saber a respeito daquele povo que havia sido destruído.

13 E ele os traduziu por meio daquelas duas pedras que estavam presas aos dois aros de um arco.

14 Ora, essas coisas foram preparadas desde o princípio e transmitidas de geração em geração com o propósito de interpretar línguas;

15 E foram guardadas e preservadas pela mão do Senhor, para que ele revelasse a toda criatura que viesse a possuir a terra as iniquidades e abominações de seu povo;

16 E quem possui essas coisas é chamado de vidente, como nos tempos antigos.

17 Ora, depois que Mosias terminou de traduzir esses registros, eis que eles traziam um relato do povo que havia sido destruído, desde a época de sua destruição, retrocedendo até a construção da grande torre, quando o Senhor confundiu a língua do povo e eles foram espalhados por toda a face da terra; sim, e retrocedendo ainda daquela época até a criação de Adão.

18 Esse relato fez o povo de Mosias lamentar profundamente; sim, ficaram cheios de tristeza; contudo, ele lhes trouxe muito conhecimento, com o qual se alegraram.

19 E esse relato será escrito mais adiante; pois eis que convém que todos os povos conheçam as coisas que estão escritas nesse relato.

20 E agora, como eu lhes disse, depois de o rei Mosias ter feito essas coisas, tomou as placas de latão e todas as coisas que havia guardado e as entregou a Alma, que era filho de Alma; sim, todos os registros e também os intérpretes, e os entregou a ele e lhe ordenou que os guardasse e preservasse, e que também mantivesse um registro do povo, transmitindo-os de uma geração a outra, assim como haviam sido transmitidos desde a época em que Leí deixou Jerusalém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 29

✦

1 Depois de fazer isso, Mosias enviou mensageiros por toda a terra, entre todo o povo, desejando saber a vontade deles quanto a quem deveria ser seu rei.

2 E aconteceu que a voz do povo se manifestou, dizendo: Desejamos que Aarão, seu filho, seja nosso rei e nosso governante.

3 Ora, Aarão havia subido à terra de Néfi; por isso, o rei não podia lhe entregar o reino; tampouco Aarão aceitaria assumir o reino; e nenhum dos filhos de Mosias estava disposto a assumir o reino.

4 Por isso, o rei Mosias enviou de novo uma mensagem ao povo; sim, enviou ao povo uma mensagem escrita. E estas foram as palavras que foram escritas:

5 Ouçam, meu povo, ou meus irmãos, pois é assim que os considero: desejo que vocês considerem a questão que são chamados a considerar — pois desejam ter um rei.

6 Agora lhes declaro que aquele a quem o reino pertence por direito recusou e não aceitará assumir o reino.

7 E agora, se outro fosse nomeado em seu lugar, temo que surgissem contendas entre vocês. E quem sabe se meu filho, a quem o reino pertence, não ficaria irado e arrastaria consigo uma parte deste povo, o que causaria guer-

ras e contendas entre vocês, provocando muito derramamento de sangue e pervertendo o caminho do Senhor, sim, e destruindo a alma de muitas pessoas.

8 Agora lhes digo: sejamos sábios e consideremos essas coisas, pois não temos o direito de destruir meu filho, nem teríamos o direito de destruir outro, caso fosse nomeado em seu lugar.

9 E se meu filho voltasse ao seu orgulho e às coisas vãs, retiraria o que havia dito e reivindicaria seu direito ao reino, o que levaria tanto ele como este povo a cometer muitos pecados.

10 E agora sejamos sábios, prevejamos essas coisas e façamos o que contribuirá para a paz deste povo.

11 Portanto, serei seu rei pelo restante dos meus dias; contudo, nomeemos juízes para julgar este povo segundo nossa lei; e organizaremos de novo os assuntos deste povo, pois nomearemos homens sábios como juízes, que julgarão este povo segundo os mandamentos de Deus.

12 Ora, é melhor que uma pessoa seja julgada por Deus do que pelo homem, pois os julgamentos de Deus são sempre justos, mas os julgamentos do homem nem sempre são justos.

13 Portanto, se fosse possível que vocês tivessem homens justos como reis, que estabelecessem as leis de Deus e julgassem este povo segundo seus mandamentos, sim, se pudessem ter como reis homens que fizessem como meu pai Benjamim fez por este povo — eu lhes digo: se isso pudesse acontecer sempre, então seria conveniente que sempre tivessem reis para governá-los.

14 E eu mesmo tenho trabalhado com toda a força e todas as capacidades que possuo para lhes ensinar os mandamentos de Deus e estabelecer a paz por toda a terra, para que não houvesse guerras nem contendas, nem furtos, nem saques, nem assassinatos, nem qualquer tipo de iniquidade;

15 E todo aquele que cometeu iniquidade, eu o puni segundo o crime que cometeu, de acordo com a lei que nos foi dada por nossos pais.

16 Agora lhes digo que, por não serem todos os homens justos, não é conveniente que vocês tenham um rei ou reis para governá-los.

17 Pois vejam quanta iniquidade um único rei perverso faz com que seja cometida, sim, e quão grande destruição!

18 Sim, lembrem-se do rei Noé, de sua maldade e de suas abominações, e também da maldade e das abominações de seu povo. Vejam que grande destruição veio sobre eles; e também, por causa de suas iniquidades, foram levados à escravidão.

19 E, se não fosse pela intervenção de seu Criador, cuja sabedoria é perfeita, e isso por causa de seu arrependimento sincero, inevitavelmente teriam permanecido na escravidão até agora.

20 Mas vejam, ele os libertou porque se humilharam diante dele; e, porque clamaram a ele com grande fervor, ele os libertou da escravidão; e assim o Senhor age com seu poder em todas as situações entre os filhos dos homens, estendendo o braço de misericórdia aos que depositam nele sua confiança.

21 E agora lhes digo: vocês não podem destronar um rei iníquo a não ser por meio de muita contenda e muito derramamento de sangue.

22 Pois ele tem seus amigos na iniquidade e mantém seus guardas ao redor de si; e rasga as leis daqueles que reinaram com justiça antes dele; e pisa os mandamentos de Deus;

23 E decreta leis e as divulga entre seu povo, sim, leis de acordo com sua própria maldade; e faz com que seja destruído todo aquele que não obedece às suas leis; e contra todos os que se rebelam contra ele, enviará seus exércitos para guerrear e, se puder, os destruirá; e assim um rei injusto perverte os caminhos de toda a justiça.

24 E agora lhes digo: não é conveniente que tais abominações venham sobre vocês.

25 Portanto, escolham juízes pela voz deste povo, para que sejam julgados segundo as leis que lhes foram dadas por nossos pais, que são corretas e que lhes foram dadas pela mão do Senhor.

26 Ora, não é comum que a voz do povo deseje algo contrário ao que é certo; mas é comum que a menor parte do povo deseje o que não é certo; portanto, observem isto e façam disto sua lei — conduzir seus assuntos pela voz do povo.

27 E, se chegar o tempo em que a voz do povo escolher a iniquidade, então será o tempo em que os julgamentos de Deus virão sobre vocês; sim, então será o tempo em que ele os castigará com grande destruição, assim como tem castigado esta terra até agora.

28 E agora, se vocês tiverem juízes e eles não os julgarem segundo a lei que foi dada, vocês poderão fazer com que sejam julgados por um juiz superior.

29 Se seus juízes superiores não fizerem julgamentos justos, vocês deverão fazer com que um pequeno número de seus juízes inferiores se reúna, e eles julgarão seus juízes superiores, de acordo com a voz do povo.

30 E ordeno que façam essas coisas no temor do Senhor; e ordeno que façam essas coisas e que não tenham rei; para que, se este povo cometer pecados e iniquidades, a responsabilidade por eles recaia sobre sua própria cabeça.

31 Pois eu lhes digo: os pecados de muitos povos foram causados pelas iniquidades de seus reis; portanto, a responsabilidade por suas iniquidades recai sobre a cabeça de seus reis.

32 E agora desejo que essa desigualdade deixe de existir nesta terra, especialmente entre este meu povo; mas desejo que esta terra seja uma terra de liberdade e que todos possam desfrutar igualmente de seus direitos e privilégios, enquanto o Senhor julgar conveniente que vivamos e herdemos a terra, sim, enquanto qualquer um de nossos descendentes permanecer sobre a face desta terra.

33 E o rei Mosias lhes escreveu muitas outras coisas, expondo todas as provações e dificuldades de um rei justo, sim, todas as angústias da alma por seu povo e também todas as murmurações do povo contra seu rei; e explicou tudo isso a eles.

34 E lhes disse que essas coisas não deveriam acontecer; mas que o fardo deveria recair sobre todo o povo, para que cada um carregasse sua parte.

35 E também lhes expôs todas as desvantagens que sofriam por terem um rei injusto para governá-los;

36 Sim, todas as suas iniquidades e abominações, e todas as guerras, contendas e derramamentos de sangue, e os furtos, os saques, a prática da prostituição e toda espécie de iniquidades que não podem ser enumeradas — dizendo-lhes que essas coisas não deveriam acontecer, que eram expressamente contrárias aos mandamentos de Deus.

37 E aconteceu que, depois de o rei Mosias ter divulgado essas coisas entre o povo, eles se convenceram da verdade de suas palavras.

38 Por conseguinte, abandonaram o desejo de ter um rei e passaram a desejar intensamente que todos tivessem oportunidades iguais por toda a terra; sim, e cada um expressou sua disposição de responder por seus próprios pecados.

39 Portanto, aconteceu que se reuniram em grupos por toda a terra para dar seus votos quanto a quem deveria ser seus juízes, para julgá-los segundo a lei que lhes havia sido dada; e se alegraram imensamente com a liberdade que lhes havia sido concedida.

40 E seu amor por Mosias cresceu muito; sim, eles o estimavam mais do que a qualquer outro homem; pois não o viam como um tirano que buscava ganhos, sim, aquele lucro que corrompe a alma; pois ele não lhes havia exigido riquezas, nem havia sentido prazer no derramamento de sangue; mas havia estabelecido a paz na terra e concedido a seu povo a libertação de toda espécie de escravidão; por isso, eles o estimavam, sim, imensamente, além de qualquer medida.

41 E aconteceu que nomearam juízes para governá-los, ou para julgá-los segundo a lei; e fizeram isso por toda a terra.

42 E aconteceu que Alma foi nomeado o primeiro juiz supremo, sendo ele também o sumo sacerdote, pois seu pai lhe havia conferido o cargo e lhe dado a responsabilidade por todos os assuntos da igreja.

43 E aconteceu que Alma andou nos caminhos do Senhor, guardou seus mandamentos e fez julgamentos justos; e houve paz contínua por toda a terra.

44 E assim começou o governo dos juízes por toda a terra de Zaraenla, entre todo o povo que era chamado de nefitas; e Alma foi o primeiro juiz e o juiz supremo.

45 E aconteceu que seu pai morreu, com oitenta e dois anos de idade, tendo vivido para cumprir os mandamentos de Deus.

46 E aconteceu que Mosias também morreu, no trigésimo terceiro ano de seu reinado, com sessenta e três anos de idade; completando, ao todo, quinhentos e nove anos desde o tempo em que Leí deixou Jerusalém.

47 E assim terminou o reinado dos reis sobre o povo de Néfi; e assim terminaram os dias de Alma, que foi o fundador de sua igreja.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0